

Pesquisa da Genial/Quaest tem distorção pró-Lula na região Centro-Oeste/Norte

MAGNAVITA - PÁGINA 5

Michelle Bolsonaro mantém sua candidatura ao Senado

Decisão da ex-primeira-dama atende a projeto político de Jair Bolsonaro para 2026

CAPPELLI - PÁGINA 4

SUCESSORA DE FLÁVIO DINO NO SENADO É CAMPEÃ DE EMENDAS

A senadora do Maranhão, Ana Paula Lobato, que era suplente de Flávio Dino e assumiu a cadeira com a ida do titular para o STF, é uma forte utilizadora das Transferências Especiais (tendo indicado cerca de R\$ 50 milhões somando os orçamentos recentes). Suas verbas entraram no congelamento total das emendas Pix, determinado por Dino. A senadora foca grande parte do seu orçamento em incrementos temporários de custeio para a atenção primária e hospitalar. As prefeituras que receberam os seus recursos tiveram o dinheiro retido preventivamente pela Justiça.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 7



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Ana Paula Lobato assumiu a cadeira de Dino no Senado com sua ida para o STF

TALES FARIA PÁGINA 6

Avança e recua de Bolsonaro tem método

Bolsonaro e seus filhos o tempo todo testam limites. Avancam para testar o terreno e recuam se há reação. O episódio da carta lida por Flávio é mais um episódio na linha.

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 9

Estudo da UnB revela o sotaque do brasileiro

A pesquisa é assinada por Yasmin Jreige, graduanda de Letras, que analisou a fala de 30 participantes nascidos no DF.

BRASILIANAS PÁGINA 17

Exceções podem reduzir peso do tarifaço

Café, suco de laranja, carne bovina, dentre outros, que são bastante consumidos por lá, podem fi car de fora das taxações.

PÁGINA 8

Dívida rural: MP fará a renegociação de R\$ 100 bi

Numa tentativa de evitar nova pauta-bomba, o governo negociou com o setor ruralista uma medida provisória.

PÁGINA 9

Quase metade dos afogamentos no DF foi de menores de idade

Iniciado o período de seca, as piscinas e o Lago Paranoá tornam-se mais atraentes como solução para quem deseja se hidratar

e se refrescar. Mas o Corpo de Bombeiros alerta para os cuidados que precisam ser tomados. Os casos de afogamento crescem.



TONY OLIVEIRA/AGÊNCIA BRASÍLIA

No último ano, foram registrados 25 casos de afogamento no Lago Paranoá

PÁGINA 17

ESPECIAL

DA COPA PARA A HISTÓRIA, A PARTIR DOS EUA

PÁGINA 26

CORREIO ESPORTIVO

ARGENTINA E ESPANHA NA FINAL DA COPA DO MUNDO

PÁGINA 24

25º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE



HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO

aegea

CNI
Confederação
Nacional
da Indústria

PREFEITURA
RIO | INVEST.RIO



TECHNOGYM



VALE

X-VIA

APOIO

COLABORAÇÃO

acciona

btg pactual

CNC
Série Especial

800

CNSaúde
CORPORATIVA NACIONAL DE SAÚDE

ABIA

AGROEASY

EDANPAY

flapper

Hapvida

PMA
PINHEIRO & MENDES
ADVOCADOS

Waiken

YOND

VW
Caminhões
Ônibus

GRUPO
CROSSFOX

SIEMENS
Healthineers

warde

FORNECEDORES OFICIAIS

MÍDIA PARTNERS

Fairmont
RIO DE JANEIRO CURTIZAS



Bauducco

antilhas

Mistral

RCE

propmark

CM

JP
JOVENPLAN

LIDE
com.br

REVISTA
LIDE

TV LIDE

BRASIL

INICIATIVA

INFORMAÇÕES

LIDE®
25 ANOS

LIDE®
RIO DE JANEIRO



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS

							
PAULO GONET PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL	RODRIGO PACHECO SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)	LUÍS ROBERTO BARROSO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)	JULIO LOPES DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)	HUGO LEAL DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)	PEDRO PAULO DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)	DANI CUNHA DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)	RICARDO COUTO GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO
							
GUSTAVO MONTEZANO CEO E FUNDADOR DA VVV CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)	CELSE FERRER CEO DA GOL LINHAS AÉREAS	SAMI ARAP VICE-PRESIDENTE DA VALE	IZABELLA TEIXEIRA CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE	FLÁVIO RODRIGUES VICE-PRESIDENTE DA SHELL	ANDRÉ DE ANGELO DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA	ROBERTO ARDENGHY CFO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO	ANDREI ROMAN CEO DA ATLAS INTEL
							
MARCOS TROYJO ECONOMISTA CO-CHAIRMAN DO LIDE PRESIDENTE DO BANCO DO BRICS (2020-2023)	TATIANA COELHO CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	MAGNO MACIEL CEO DO GRUPO X-VIA	LUIZ FERNANDO FURLAN CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)	HENRIQUE MEIRELLES CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)	ALAN ADLER CEO DA IMM ESPORTE E ENTERTENIMENTO	LUIZ QUINDERÉ FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ	DIMAS COVAS MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE R&D DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)
							
JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA	SERGIO ZIMERMAN PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR	CAIO MEGALE ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA	DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	ANDRÉIA REPSOLD PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO	LUIZ CALAINHO PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE	JOÃO DÓRIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	JOÃO DÓRIA NETO CEO DO LIDE GLOBAL



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Michelle mantém candidatura ao Senado

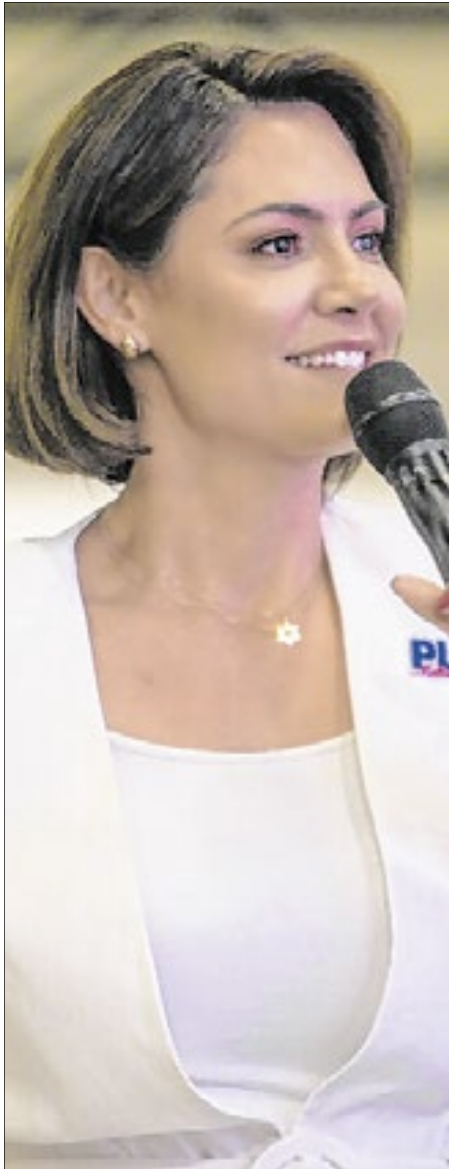
DIVULGAÇÃO/PL MULHER

■ A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) comunicou à sua equipe que mantém a pré-candidatura ao Senado pelo Distrito Federal nas eleições de 2026. A sinalização ocorre após notícias de que ela poderia desistir da disputa em meio ao desgaste provocado pelos atritos públicos com o senador Flávio Bolsonaro (PL) e às críticas que recebeu de parte da militância conservadora.

■ Segundo apuração da coluna, a decisão de permanecer na corrida ao Senado atende ao projeto político do ex-presidente Jair Bolsonaro, que deseja ver Michelle disputando uma das duas vagas em jogo pelo Distrito Federal.

■ Apesar de manter a candidatura, Michelle deixou a presidência do PL Mulher. Nos bastidores, um dos motivos de insatisfação foi o descumprimento de um acordo firmado com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, para ampliar a participação feminina nas disputas ao Senado. A expectativa inicial era lançar ao menos 17 candidatas pela legenda, número que acabou ficando bem abaixo do planejado.

■ Outro episódio que aumentou o desgaste ocorreu durante um even-



Ex-primeira dama Michelle Bolsonaro mantém pré-candidatura ao Senado pelo DF

to do PL no Paraná. Segundo relatos, a presidente do PL Mulher no estado, Carlise Kwiatkowski, não conseguiu discursar durante o encontro, o que desagradou a Michelle. A ex-primeira-dama levou a reclamação diretamente a Valdemar e defendeu que mulheres que representem o partido tenham espaço garantido para falar em eventos oficiais. Após o pleito de Michelle, a legenda lançou uma diretriz interna estipulando que dirigentes estaduais e municipais do PL Mulher possam ter a palavra em todos os eventos realizados pela sigla.

■ A avaliação dentro do partido é que não houve rompimento entre Michelle e Valdemar. A ex-primeira-dama deixou o comando do PL Mulher por decisão própria, mas manteve o diálogo institucional com o presidente da legenda.

■ Em relação a Flávio Bolsonaro, integrantes do PL defendem uma demonstração pública de unidade para encerrar os rumores de divisão interna. Entre as ideias discutidas está a realização de uma live conjunta, na qual ambos manifestariam apoio mútuo às respectivas candidaturas. A gravação, porém, ainda é somente uma ideia, sem data para que seja realizada.

Defesa de Robinho pede ao STF para retirar classificação de crime hediondo da condenação

■ A defesa do ex-jogador Robinho pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux que julgue um habeas corpus no qual sustenta que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) classificou como hediondo o crime pelo qual ele foi condenado na Itália. Segundo os advogados, a decisão acrescentou um efeito jurídico que não constava na sentença estrangeira homologada no Brasil e, por isso, violou o devido processo legal.

■ Na petição, a defesa de Robinho afirma que a discussão é inédita no STF e envolve os limites da homologação de decisões estrangeiras. Os advogados sustentam que a Corte Especial do STJ reconheceu a condenação imposta pela Justiça italiana, mas também atribuiu ao caso a natureza de crime hediondo, apesar de essa classificação não existir no ordenamento jurídico do país onde a sentença foi proferida.

■ Segundo os defensores, esse enquadramento produz efeitos diretos na execução da pena, especialmente em relação ao acesso a benefícios previstos na Lei de Execução Penal, como a progressão de regime. A petição afirma que, caso a tese seja acolhida pelo STF, Robinho já poderia ter alcançado benefícios que hoje permanecem inacessíveis em razão da classificação como crime hediondo.

■ “Em sendo assim, o acolhimento do pedido do paciente impacta diretamente na sua liberdade, especialmente quanto aos benefícios da execução penal, que já estariam alcançados”, afirmam os advogados.

■ O habeas corpus foi impetrado em 5 de novembro de 2025. À época, Luiz Fux decidiu aguardar manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) antes de analisar o pedido liminar. O parecer foi apresentado ainda em novembro do ano passado.

■ Agora, a defesa argumenta que o processo já está completamente instruído e pede que Fux julgue o mérito do habeas corpus de forma monocrática ou leve o caso ao colegiado. Em paralelo, solicita a análise da liminar, que permanece pendente.

Nunes Marques arquiva ação de deputados do PSOL contra Bolsonaro por fala sobre a CPI da Covid

TON MOLINA/STF

■ O ministro Nunes Marques (STF) arquivou uma notícia-crime apresentada por deputados do PSOL contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por causa da conversa telefônica divulgada em 2021 com o então senador Jorge Kajuru sobre a CPI da Covid. A ação foi movida pelos então parlamentares David Miranda, Fernanda Melchionna e Sâmia Bomfim, além da vereadora Viviane Reis.

■ O ministro acolheu o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que concluiu não haver elementos para a instauração de investigação criminal. Na petição, os autores sustentavam que Bolsonaro teria praticado os crimes de advocacia administrativa e corrupção ativa ao defender, durante a conversa com Kajuru, que a CPI também investigasse governadores e prefeitos. Eles também alegavam que o então presidente pressionou o senador a atuar para alterar o rumo da comissão parlamentar e incentivar medidas contra ministros do STF.



Bolsonaro está em prisão domiciliar

■ Ao analisar o caso, Nunes Marques destacou que o Regimento Interno do STF prevê que notícias-crime dessa natureza devem ser submetidas inicialmente à PGR, responsável por avaliar a existência de elementos para eventual investigação. O ministro também ressaltou que a jurisprudência da Corte impede o Judiciário de substituir o juízo do Ministério Público quando a Procuradoria conclui pela inexistência de crime.

■ Na decisão, Nunes Marques afirmou que “não há como o Judiciário

substituir a atividade ministerial exercendo juízo valorativo sobre fatos alegadamente criminosos, atribuição exclusiva do Parquet”.

■ No parecer acolhido pelo relator, a PGR afirmou que o diálogo entre Bolsonaro e Kajuru consistiu em uma conversa privada sobre os futuros trabalhos da CPI da Covid e que não revelou propósito criminoso. Segundo o órgão, o então presidente apenas expressou a opinião de que seria mais adequado ampliar o escopo das investigações para alcançar também estados e municípios.

■ A Procuradoria também afastou a hipótese de advocacia administrativa ao afirmar que esse crime exige o patrocínio de interesse privado de terceiros, o que não ficou caracterizado na conversa. Em relação à corrupção ativa, o parecer concluiu que não houve oferta ou promessa de vantagem indevida ao senador Jorge Kajuru e que eventual apoio político mencionado pelos autores da ação não configura vantagem ilícita prevista no Código Penal.

PINGA-FOGO

■ PESQUISA DA GENIAL/QUAEST TEM DISTORÇÃO PRÓ-LULA NO CENTRO-OESTE - O senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, tem razão em reclamar da Genial/Quaest divulgada nesta quarta, 15 de julho. Enquanto em todas as regiões a oscilação foi dentro da margem de erro, na região Centro Oeste/Norte, o presidente Lula cresceu 11 pontos. Não se tem conhecimento de nenhum fato muito relevante para impulsionar este crescimento, ainda mais na base do agronegócio. Os institutos de pesquisa costumam refazer a coleta de dados quando há uma oscilação que destoa a da média. A orientação é refazer o campo. O fato é a distorção ser grande. Lula aparece com 39 pontos, Flávio com 24 e Ronaldo Caiado com 13. Ela é tão grande que a soma dos pontos do ex-governador de Goiás e a do senador dão 37: dois pontos a menos do que a de Lula. Que milagres a Quaest achou no Centro-Oeste.

■ TARCISO CONFIRMA AMIZADE COM DIDÊ - O comandante do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro e secretário estadual da Defesa Civil, Tarciso Salles, foi chamado ao Palácio Guanabara e confirmou que reside em um apartamento emprestado pelo presidente do IRM e que não paga aluguel. Confirmou a amizade. O caso entrou em processo de apuração rigorosa.

■ PT QUER ENFRENTAR FLÁVIO NAS URNAS - O PT ordenou baixar o fogo contra o senador Flávio Bolsonaro e só começar a artilharia depois da sua confirmação na convenção do PL. Estão cada vez mais convencidos de que ele é o melhor candidato para enfrentar nas próximas eleições. O paiol de munição está abarrotado e 90% são atrelados o senador a irregularidades prefixadas no Rio.

■ ATAQUES DE LINDBERGH E FLÁVIO ESTÃO CONTROLADOS - O deputado do PT Lindbergh Farias foi chamado a atenção por ter iniciado uma artilharia nas redes sociais de forma precoce. O temor é que Flávio desista da candidatura ou seja impedido de concorrer em 2026.

■ AMORIM SAI NA FRENTE PARA O TCE-RJ - Quando o TCE oficializar a abertura da vaga do conselheiro Domingos Brazão, o nome do deputado Rodrigo Amorim disparará na bolsa de apostas. Ele foi reeleito para a CCJ com os votos de todos os partidos integrantes da comissão.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS DIVULGAÇÃO



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes; o cônsul-geral adjunto da República Popular da China, Wang Haitao; e José Domingo Bouzon, diretor dos hotéis Arena e presidente da ABIH-RJ



Encontro mensal dos gerentes gerais dos cinco estrelas do Rio foi realizado no restaurante Otaviano, no Hotel Arena Ipanema



Ex-secretário municipal de Turismo do Rio, Gerard Bourgeaiseau, foi homenageado no encontro



Wang Haitao, cônsul-geral adjunto da República Popular da China e Chang Tianyue, vice-cônsul da China, com Alfredo Lopes durante o encontro



O anfitrião e presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o cônsul-geral adjunto da República Popular da China, Wang Haitao; o deputado federal Eduardo Pazuello; e o secretário de Estado de Segurança Pública, Victor Santos



Netto Moreira, gerente-geral do Sofitel Ipanema, também recebeu uma homenagem no encontro mensal do HotéisRIO



Alfredo Lopes informou que ao longo dos encontros mensais de 2026 o HotéisRIO homenageará todos os integrantes dos encontros dos gerentes-gerais dos hotéis cinco estrelas



Alfredo Lopes com a homenageada Sintia Gomes, gerente-geral do Sheraton Grand Rio



A presença dos representantes consulares reforçou a importância da China como mercado estratégico para o Rio de Janeiro

Encontro dos gerentes-gerais dos 5 estrelas do Rio com foco em turismo e segurança

Os gerentes-gerais dos hotéis cinco estrelas da hotelaria carioca se reuniram, nesta terça-feira, 14 de julho, em encontro organizado pelo HotéisRIO. Na pauta, o aumento da presença de turistas chineses e segurança pública.

José Domingo Bouzon, diretor dos hotéis Arena, foi o anfitrião do evento, realizado no restaurante Otaviano, no Hotel Arena Ipanema. Na abertura, o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, agradeceu a presença dos convidados.

O encontro contou com a participação de Wang Haitao, cônsul-geral adjunto da República Popular da China e Chang Tianyue, vice-cônsul da República Popular da China. A presença dos representantes consulares reforçou a importância da China como mercado estratégico para o Rio de Janeiro. Segundo levantamento da Secretaria Municipal de Turismo, entre janeiro e maio de 2025 o número de visitantes dos países dos BRICs cresceu 54,6% em relação ao mesmo período de 2024. A China foi o principal mercado emissor entre os países do bloco, com 4,9 mil visitantes no período, um crescimento de 44,1%.

O cônsul chinês destacou as barreiras do idioma, já que dificilmente se encontra no Brasil e no Rio profissionais de turismo com fluência em mandarim. Para incentivar ainda mais o turismo, Haitao destacou a necessidade de sinalização nos aeroportos e pontos turísticos de forma a orientar a comunidade chinesa.

A reunião também recebeu a Vinícola Maturano e seu proprietário, Marcelo Maturano, responsável pela harmonização dos vinhos com os pratos servidos durante o almoço.

Na sequência, o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, Victor Santos, falou sobre a situação na cidade, os impactos para o turismo e a hotelaria, a desordem urbana e seus reflexos na atividade econômica. Também foram abordadas as construções irregulares e suas consequências para o ordenamento urbano e para a imagem do Rio de Janeiro como destino turístico.

O deputado federal Eduardo Pazuello enfatizou a importância do endurecimento da legislação de combate à criminalidade. “Muitos projetos nesse sentido estão em fase de aprovação, o que é essencial para dar um suporte ao trabalho das forças de segurança”.

Ao final, Alfredo Lopes informou que ao longo dos encontros mensais de 2026 o HotéisRIO homenageará todos os integrantes dos encontros dos gerentes-gerais dos hotéis cinco estrelas. O primeiro foi Gerard Bourgeaiseau, que está à frente da organização desses encontros há anos, a quem Lopes entregou uma placa. Em seguida, o presidente homenageou Sintia Gomes, gerente-geral do Sheraton Grand Rio, e Netto Moreira, gerente-geral do Sofitel Ipanema.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Dino apura: Hugo Motta deu aval a Cunha e Valdemar?

“O Sr. Valdemar Costa Neto é um político de destaque e preside um dos maiores partidos brasileiros, logo as suas afirmações públicas merecem atenção”, escreveu em sua decisão divulgada nesta quarta-feira, 15, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a entrevista do presidente nacional do PL ao programa “Estúdio i”, da Globo News. Valdemar havia dito que presidentes de partidos costumam interferir, como ele, na destinação de emendas parlamentares.

Na sua decisão, Dino determinou que presidentes de todos os 21 partidos com representação no Congresso deem mais informações sobre como funciona o direcionamento das emendas para os municípios.

Segundo o ministro, essa forma de distribuição revelada por Valdemar constitui “uma novidade relevante”. Nos autos do processo que ele comanda, sobre desvios de verbas públicas, não havia registro “dessa modalidade de emendas ao Orçamento Geral da União, isto é, emendas de titularidade ou ‘cedidas’ aos presidentes de partidos políticos.”

Dino acha que não há base legal para esse tipo de procedimento que, na verdade, tira transparência da aplicação dos recursos. O ministro cobra dos presidentes que esclareçam vários pontos. Sobre tudo: “a quem compete autorizar e deliberar sobre sua utilização [das emendas]; o fundamento jurídico-normativo que embasa a prática; e o instru-

mento por meio do qual tais mecanismos são formalizados (normas, atas ou similares).”

O ministro busca registrar quem autorizou não-parlamentares, como Valdemar Costa Neto e até o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PL), a distribuir livremente emendas de parlamentares para os municípios que escolherem.

Flávio Dino tem uma suspeita. Baseou em relatório da Polícia Federal sobre desvio de emendas sua decisão de bloquear R\$ 6,1 milhões das contas de Eduardo Cunha. E o relatório aponta que a servidora da Câmara dos Deputados Mariângela Fialek, conhecida como “Tuca”, teria “pleno aval” da presidência da Câmara dos Deputados para “promover desvios de emendas”.

Diz o texto: “Tudo indica que Tuca contava com pleno aval da presidência da Casa para promover os desvios de emendas em favor de Eduardo Cunha, intensificando um altíssimo grau de promiscuidade na deliberação do chamado orçamento secreto”.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, fez uma defesa enfática do direito dos parlamentares de redirecionar as emendas. Ele afirmou em nota:

“A presidência da Casa registra, ainda, confiança no trabalho de seus servidores. A autorização conferida pelos parlamentares para que as equipes que os assessoram operacionalizem as indicações segundo orientação da direção partidária insere-se na normalidade do funcionamento administrativo do mandato e não traduz qualquer irregularidade.”

Ou seja, a atuação de Valdemar e Eduardo Cunha lançou o próprio presidente da Câmara, Hugo Motta, como um dos suspeitos de Flávio Dino de autorizar redirecionamentos de emendas sem transparência. E Motta não fugiu da história.

ANTONIO FLORENCIO DE QUEIROZ JUNIOR

Presidente da Fecomércio RJ

Dia do Comerciante: reconhecer os desafios e seguir construindo soluções

O Dia do Comerciante, celebrado em 16 de julho, é uma oportunidade para reconhecer quem, diariamente, mantém as portas abertas, gera empregos, movimenta a economia e contribui para o desenvolvimento das cidades. Mas também é um momento de olhar para a realidade do setor, marcada por desafios que exigem atenção permanente e ações concretas.

O comércio continua enfrentando obstáculos importantes. Juros elevados restringem o consumo, aumentam o custo do crédito e dificultam investimentos. A informalidade e a pirataria seguem impondo uma concorrência desleal aos empresários que cumprem suas obrigações. Além disso, o ambiente tributário ainda demanda aperfeiçoamentos que permitam maior competitividade às empresas, especialmente às micro e pequenas, responsáveis por boa parte dos empregos no país.

Diante desse cenário é que a atuação das entidades representativas se torna ainda mais necessária. Na Fecomércio RJ, temos trabalhado para transformar as demandas do setor em propostas concretas. Defendemos uma regulamentação da reforma tributária que preserve a competitividade das empresas, fomos protagonistas na inclusão do Tax Free na reforma tributária, medida

com potencial para fortalecer o comércio e impulsionar o turismo, e atuamos em favor de programas de regularização fiscal, como o Refis do ICMS, oferecendo condições para que empresas possam reorganizar suas finanças e continuar gerando empregos.

Nossa atuação também passa pelo enfrentamento da informalidade, pela melhoria no ambiente de negócios e pelo diálogo permanente com os poderes públicos. Levamos essas pautas aos fóruns de discussão, apresentamos propostas técnicas e buscamos construir soluções que fortaleçam o comércio, os serviços e o turismo, setores que representam parcela significativa da economia do estado do Rio.

O comerciante brasileiro sempre demonstrou capacidade de adaptação. Superou crises econômicas, transformações tecnológicas e mudanças profundas no comportamento do consumidor. Essa resiliência continua sendo um dos maiores patrimônios do setor. Mas ela precisa ser acompanhada por políticas públicas que estimulem o empreendedorismo, valorizem quem produz riqueza e garantam um ambiente mais favorável para quem investe e gera empregos.

Neste Dia do Comerciante, mais do que celebrar, é hora de reafirmar que a Fecomércio RJ continua ao lado dos empresários fluminenses, defendendo seus interesses, propondo soluções e trabalhando para que o estado do Rio de Janeiro ofereça condições cada vez melhores para quem empreende.

Reconhecer os desafios é importante. Trabalhar para superá-los é o nosso compromisso diário.

EDITORIAL

A falência da rede de proteção na infância

O caso da morte de uma bebê de dez meses em Fortaleza, vítima de estupro cometido por dois homens de 22 e 26 anos, impõe ao país um debate que vai muito além da indignação moral. O crime, pela crueza de suas circunstâncias, expõe a face mais radical da vulnerabilidade e da violência no Brasil. Trata-se de um indicativo severo de que as estruturas básicas de convivência e proteção falharam em seu nível mais elementar. A tragédia não pode ser tratada como um fato isolado; ela exige uma análise rigorosa das engrenagens que viabilizam tamanha barbárie.

Estatísticas oficiais apontam de forma recorrente que o estupro de vulneráveis representa a maior parcela das notificações de violência sexual no Brasil. O padrão que se repete no território nacional é alarmante: na esmagadora maioria das vezes, o abuso ocorre no ambiente doméstico, perpetrado por indivíduos que possuem laços de proximidade ou parentesco com as vítimas. O lar, que deveria figurar como o núcleo primordial de segurança para o desenvolvimento infantil, converte-se, para milhares de crianças brasileiras, no cenário de violações sistemáticas e silenciosas.

Diante da gravidade desse cenário, as discussões públicas frequentemente se limitam ao endurecimento de penas ou ao clamor por soluções puramente punitivas. Embora a responsabilização penal rigorosa seja indispensável para garantir a justiça e coibir a impunidade, a atuação do sistema de justiça criminal é, por definição, reativa. Ela intervém apenas quando o dano irreversível já foi consumado. O foco do debate público e estatal precisa migrar de forma decisiva para a prevenção e para o fortalecimento de uma rede de assistência social que hoje se mostra cronicamente desaparelhada.

Para interromper esse ciclo, é urgente articular de maneira eficaz os setores de saúde, educação e assistência social. Escolas, creches e postos de saúde devem atuar de forma coordenada na identificação precoce de sinais de negligência e abuso. Além disso, o Estado precisa garantir canais de denúncia acessíveis e uma atuação proativa dos Conselhos Tutelares. O caso de Fortaleza deve servir como um ponto de inflexão para que a proteção à infância deixe de ser uma bandeira retórica de momentos de crise e passe a ser tratada como política de Estado permanente, coordenada e devidamente financiada. O silêncio institucional é o combustível que perpetua a barbárie.

OPINIÃO DO LEITOR

Castigo

Ajoelhados, no milho, como alunos relapsos. Castigados por professores de futebol severos e competentes. Que sabem fazer os deveres de casa. Para tentar nos reciclar e evitar novos vexames na copa de 2030.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

REPRODUÇÃO/X @ANAPAUALOBATO



Ana Paula Lobato ao lado de Flávio Dino

Sucessora de Flávio Dino no Senado é campeã de emendas

A senadora do Maranhão, Ana Paula Lobato, que era suplente de Flávio Dino e assumiu a cadeira de forma definitiva com a sua renúncia para ir para o STF, é uma forte utilizadora das Transferências Especiais (tendo indicado cerca de R\$ 50 milhões somando os orçamentos recentes). Suas verbas entraram no congelamento total das emendas Pix determinado pelo ministro Flávio Dino. Em decisão subsequente, Dino determinou o bloqueio de 1.283 emendas destinadas à área da Saúde por irregularidades na prestação de contas dos municípios. Como a senadora foca grande parte do seu orçamento em incrementos temporários de custeio para a atenção primária e hospitalar no Maranhão, as prefeituras que receberam os seus recursos e não abriram contas individualizadas no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal tiveram o dinheiro retido preventivamente pela Justiça.

Dino também fez suas emendas

Apesar de não ter tido tempo para usar emendas como senador, Flávio Dino, quando exerceu o mandato de deputado federal pelo Maranhão, entre 2007 e 2011, fez uso regular de suas emendas parlamentares. A aplicação e o formato de suas emendas na época funcionavam sob uma lógica orçamentária e política muito diferente da atual.

BRIZZA CAVALCANTE/AGÊNCIA CÂMARA



Flávio Dino foi deputaad federal entre 2007 e 2011

Dino cuidou das suas bases

Como deputado eleito pelo PCdoB maranhense, Dino direcionou suas emendas individuais e de bancada para financiar obras de infraestrutura, convênios de saúde e projetos de educação básica em municípios do Maranhão. A utilização histórica de emendas por Flávio Dino é frequentemente citada por críticos e parlamentares atuais no Congresso.

Faça o que digo...

Líderes políticos argumentam que, enquanto deputado, Flávio Dino utilizou a ferramenta orçamentária para beneficiar suas bases eleitorais no Maranhão, mas que agora, como ministro do STF, lidera duras decisões que restringem e congelam esses mesmos repasses em todo o Brasil.

Emendas para Embratur

A Embratur recebeu recursos de emendas parlamentares durante a gestão de Flávio Dino (2011–2014), mas esses recursos beneficiaram o órgão técnico e o turismo nacional. Como a Embratur é uma autarquia especial (hoje agência executiva) do governo federal vinculada ao Ministério do Turismo, seu orçamento anual é composto por verbas diretas da União e, rotineiramente, por emendas inseridas por deputados e senadores para projetos específicos.

Emendas para campanhas

As emendas parlamentares destinadas à Embratur, na época de Dino, serviram para inflar o orçamento do órgão visando a promoção do Brasil no exterior, especialmente devido à preparação para a Copa do Mundo de 2014. Os repasses financiaram campanhas publicitárias internacionais, infraestrutura de feiras de turismo fora do país e atração de voos internacionais de operadoras parceiras.

Emendas como governador

Durante a gestão de Flávio Dino como governador do Maranhão (2015–2022), o envio de emendas por parlamentares de outros estados ocorreu principalmente por meio do Orçamento Secreto (Emendas de Relator - RP9) e de Emendas Individuais/Transferências Especiais (Emendas Pix), centralizadas nas áreas de Saúde e Infraestrutura.

Desvios de finalidade

Os casos mais notórios desse período envolveram investigações da Polícia Federal (PF) e denúncias da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre o desvio de finalidade dessas verbas federais destinadas a municípios maranhenses. O caso mais emblemático do período ocorreu entre o final de 2019 e meados de 2020, com emendas de um deputado de Sergipe do PL.

Taxa de retorno

O deputado federal Bosco Costa (PL-SE), eleito pelo estado de Sergipe, controlou o Município de São José de Ribamar (MA). O parlamentar sergipano destinou uma emenda de R\$ 4,1 milhões para a área de saúde da cidade maranhense. Segundo a denúncia criminal enviada ao STF, o deputado maranhense Josimar Maranhãozinho articulou o repasse com o colega de Sergipe para inflar o caixa da prefeitura, em troca de uma propina de R\$ 1,6 milhão cobrada ao então prefeito.

Generosidade paulista

A partir de 2020, com a criação das Emendas Pix (EC nº 105), parlamentares da bancada de São Paulo passaram a destinar recursos diretamente a municípios do Maranhão. Mais de 20 deputados eleitos por SP utilizaram essa modalidade para enviar verbas à federação nordestina, sem vinculação a convênios estaduais. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022 (finais da gestão Dino), o Maranhão tornou-se um dos maiores receptores de emendas de relator do país.

REPRODUÇÃO/ICL NOTÍCIAS



Foto de Flávio com Sicário aparece no mesmo dia da pesquisa

Recuperação de Lula e desgastes de Flávio mudam cenário eleitoral

Quaest revela recuperação da aprovação do governo

Por **Beatriz Matos**

Depois de meses em que pesquisas mostravam o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reduzindo a diferença para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e chegando a empatar em alguns cenários, a nova pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta terça-feira (15) aponta uma retomada da vantagem do petista tanto na avaliação do governo quanto nas intenções de voto.

Pela primeira vez desde o início da série, Lula aparece numericamente com aprovação superior à desaprovação. O levantamento mostra 48% de aprovação contra 47% de desaprovação, diferença dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Na avaliação do governo, os índices positivo e negativo também empataram em 36%, enquanto 26% classificam a gestão como regular.

Na disputa presidencial, a mudança também aparece. No primeiro turno, Lula alcança 40% das intenções de voto, contra 28% de Flávio Bolsonaro. No segundo turno, Lula venceria por 45% a 37%, abrindo oito pontos de vantagem sobre o senador; depois de um período em que Flávio chegou a reduzir a diferença para apenas um ponto.

No primeiro turno, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) aparece com 4% das intenções de voto, seguido pelo ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) com 2%, e por Renan Santos (Missão), com 3%.

Além do desgaste, um novo fato entrou no radar da pré-campanha. O portal ICL Notícias divulgou uma fotografia em que Flávio aparece ao lado de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, conhecido como “Sicário”, apontado como integrante do grupo ligado ao empresário Daniel Vercaro, que foi preso e suicidou-se na prisão.

Em nota, a assessoria do senador afirmou que Flávio “não conhece e nunca viu a pessoa na foto” e alegou que, por ser uma figura pública, registra imagens diariamente com dezenas de pessoas. A defesa também declarou que “não se sabe qual a procedência da foto, nem se a imagem é real ou produzida por Inteligência Artificial”.

Apesar da melhora de Lula, o especialista Elton Gomes faz um alerta para não transformar a pesquisa em tendência definitiva. “A pesquisa não permite concluir nada substancialmente a esse respeito ainda, apenas um movimento específico”.

Expectativa de lista ampla de exceções pode aliviar impacto maior do tarifaço

Nova sobretaxação imposta pelos EUA deve entrar em vigor a partir de 0h desta quinta-feira

Por **Gabriela Gallo**

Mesmo após diversas tentativas para barrar as tarifas de 25% a produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos da América (EUA), o governo norte-americano confirmou o tarifaço que deverá começar a ser implementado a partir de 0h desta quinta-feira (16). Durante toda a quarta-feira, enquanto as últimas negociações eram feitas, já não havia mais nenhuma esperança de que a sobretaxação não fosse implementada. A expectativa, porém, do governo e dos segmentos econômicos é que a nova sanção venha com uma lista ampliada de exceções que fariam isentas, reduzindo o impacto da medida.

O Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, sigla para “United States Trade Representative”) comunicou que as tarifas de 25% impostas a produtos brasileiros são resultado de uma investigação do USTR contra o Brasil por supostas práticas desleais contra o mercado norte-americano. A taxa se baseia na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974, que permite que o governo dos EUA investigue e retalie países cujas práticas comerciais sejam considera-



PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Durigan não descarta o uso da lei de reciprocidade dependendo do impacto do tarifaço

das injustas, discriminatórias ou prejudiciais aos interesses americanos.

TAMBÉM TRABALHO ESCRAVO

Dentre os pontos citados pelos Estados Unidos contra o Brasil estão: o Pix, corrupção, acordos comerciais com outros países, proteção a propriedade intelectual norte-americana (o combate à pirataria), desmatamento ilegal e o acesso ao mercado de etanol. Vale destacar que, para além das taxas de 25%, o departamento de comércio america-

no ainda acrescentou o Brasil na lista de 60 países que os Estados Unidos acusam de falhar no combate ao trabalho forçado e, consequentemente, determinam uma taxa extra de 12,5%.

Com isso, alguns produtos podem chegar a uma taxa de 37,5%. Caso isso ocorra, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo federal não descarta a possibilidade de aplicar a Lei da Reciprocidade Econômica (Lei nº 15.122/2025). Aprovada pelo Congresso Nacional

devido ao primeiro tarifaço, a lei é um marco legal que permite ao governo brasileiro adotar contramedidas contra sanções e barreiras comerciais unilaterais impostas por outros países.

Desde o primeiro comunicado dos EUA sobre o tarifaço, o Ministério de Relações Exteriores e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços têm se articulado com o principal representante do USTR, Jamieson Greer, para tentar impedir o tarifaço. O Palácio do

Itamaraty negou todas as acusações de práticas comerciais desleais feitas pelos Estados Unidos, e declaram que o governo dos Estados Unidos não levou em consideração todas as provas apresentadas de que os números de desmatamento ilegal diminuíram, tal como os dados que informam que não há práticas de trabalho forçado no país.

A diplomacia brasileira chegou a propor que os EUA reduzisse as taxas de importação sobre o mercado de etanol em troca de mais acesso ao açúcar refinado brasileiro no mercado americano, mas a proposta foi descartada.

Mas apesar de não voltar atrás com a decisão, nos bastidores, circula que Jamieson Greer compreendeu os impactos tarifários para empresários norte-americanos, o que tende a resultar em uma ampliação na lista de exceções de produtos que não serão taxados, especialmente aqueles muito consumidos pelos americanos como café, suco de laranja, carne bovina, dentre outros.

Representantes do setor produtivo aguardam a lista de exceções para se organizarem. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), as taxas atingirão mais de quatro mil produtos nacionais.

Oposição aciona PGR contra Mauro Vieira

Por **Gabriela Gallo**

Convocado para prestar depoimento na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados na manhã desta quarta-feira (15), o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, não compareceu ao depoimento. Diante da ausência de Vieira, a comissão encaminhou para a Procuradoria-Geral da República (PGR) uma notícia-crime contra o chanceler, alegando que o caso se trata de possível crime de responsabilidade. O tema será analisado pela PGR.

Representando o chanceler na comissão, o deputado federal Alencar Santana (PT-SP) disse que o ministro já tinha comunicado que somente teria agenda disponível

para participar da comissão em agosto, mas que os membros da comissão insistiram em manter a sessão em data e horário inviável para o ministro de Relações Exteriores.

Mauro Vieira não compareceu porque ele participou de uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para discutir a resposta do Brasil acerca das tarifas de 25% impostas pelo governo dos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros.

Contudo, o vice-presidente do colegiado na Câmara, deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) manifestou que “o ministro não apresentou qualquer agenda prévia que justifique essa ausência” e, por isso, apresentaram a notícia-crime à PGR. “Fomos surpreendidos com a infor-

mação transmitida pela assessoria e não pelo ministro. Um comunicado evasivo e lacônico”, disse Van Hattem.

“Não foi alegada missão oficial, compromisso internacional previamente assumido, enfermidade, impedimento legal, situação de força maior ou qualquer outra circunstância excepcional que inviabilizasse o cumprimento da convocação”, afirma o documento protocolado pela oposição à PGR.

Mauro Vieira foi convocado para prestar depoimento após responder para a Comissão de Relações Exteriores do Senado que há chances de intervenção dos Estados Unidos ao Brasil após o governo norte-americano classificar as facções criminosas como organizações terroristas.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Deputados acusam Vieira de crime de responsabilidade



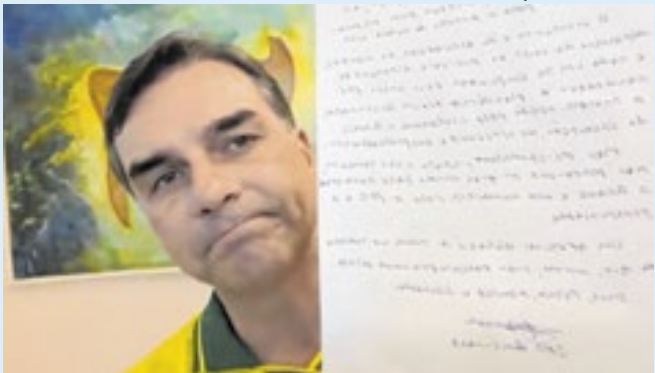
Bolsonaro viola tornozela: método ultrapassa o bom senso

O avança e recua de Bolsonaro: entre a loucura e o método

Numa entrevista ao jornal O Globo, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que foi o vice-presidente de Jair Bolsonaro, diz que boa parte dos próceres do bolsonarismo não participaria em um exame psicotécnico. Mourão é de direita. Seu candidato à Presidência deverá ser Flávio Bolsonaro. Mas é notório também como era foi o tempo todo complicado seu relacionamento com Jair no governo. Por outro lado, Mourão, como general reformado, conhece bem como se dá o uso político das estratégias militares na política. E como boa parte do uso dessas estratégias usa como estratégia a desinformação e a confusão cognitiva. Foi assim, por exemplo, que os aliados fizeram Adolf Hitler acreditar que o desembarque na França seria em Calais, e não na Normandia. É a chamada “guerra híbrida”. Isso torna a avaliação das estratégias bolsonaristas um desafio: até onde é loucura e até onde é método.

O exagero na confusão cria problema

Se alguém resolve acelerar seu automóvel porque tem pressa em chegar ao seu destino, há método nessa estratégia. Mas se o risco dessa decisão não for bem calculado, o motorista corre o risco de se esborrachar pelo caminho: em vez de chegar mais cedo, não chegará nunca. No caso das estratégias de Bolsonaro, que acabam replicadas por seus filhos, é que a estratégia de confusão adotada muitas vezes acaba sendo exagerada e sem uma boa avaliação de risco. É o que pode ter acontecido no episódio da carta.



Carta foi mais um teste dos limites

Cabeças de ponte: estratégia preferida

O professor da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) Piero Leirner, um especialista no uso das táticas militares na política, observa que Jair Bolsonaro tem especial predileção pela tentativa de tomada de cabeças de ponte. O que seria isso? Os exércitos disputam um território. Então, se avança uma tropa por um flanco para ocupar um ponto do território inimigo. Se não houver reação, o novo ponto é conquistado e a guerra segue a partir daí. Do contrário, se houver reação, a tropa avançada recua e volta para a posição anterior.

Teste constante das reações do adversário

O avança e recua é uma característica da estratégia política de Bolsonaro. Vale lembrar o episódio do Sete de Setembro quando era presidente, desafiou o STF e depois recuou. Bolsonaro faz um teste constante das reações do adversário, desafiando sempre os limites de até onde pode ir. Foi o que fez com a carta na qual diz que Flávio é o seu “porta-voz” na política e que Flávio leu nas redes sociais.

Prós e contras

No PL e próximo à campanha de Flávio, há avaliações dúbias quanto à divulgação da carta. Com prós e contras. Desde a briga com Michelle, Flávio precisava desse posicionamento de Bolsonaro para se saber de que lado seu pai estava. A carta delimita esse campo. Por outro lado, Flávio fica proibido de visitar seu pai por 90 dias.

Bolsonaro

A decisão de Alexandre de Moraes, então, deixará Flávio longe de Bolsonaro até depois do primeiro turno. E quem terá contato com o ex-presidente será Michelle. Alguns no PL e na campanha acham que esse é um grande prejuízo. A campanha de Flávio é confusa. Há disputas e brigas o tempo todo. Quem coloca a bola no terreno é Bolsonaro.

Vítima

Quem considera que a estratégia surtiu efeito afirma que Alexandre de Moraes exagerou ao proibir um filho de visitar o próprio pai. Especialmente sendo esse filho um de seus advogados. Proibir um advogado de visitar seu cliente também é controverso. Por outro lado, pai e filho sabiam que descumpriam as medidas cautelares.

Onde há método

É daí que vem o teste constante dos limites para verificar se o adversário vai ceder ou reagir. Nesse ponto, há método. E também porque todas essas confusões produzidas desorientam o adversário. E servem também para desviar o foco de outras questões. Enquanto Flávio afirma que seu pai é vítima, adia outras explicações.

Master

Enquanto aponta os alegados novos abusos de Alexandre de Moraes, Flávio adia as explicações sobre o dinheiro que pediu a Daniel Vercaro, do Master, para financiar o filme sobre o pai, Dark Horse. Não há a menor notícia, por exemplo, do prometido balanço com o gasto detalhado da produção do filme e da utilização do dinheiro recebido.

Onde há exagero

Mas há determinados momentos em que o avança e recua ultrapassa o método e vira evidente exagero. O caso mais notório foi quando Bolsonaro tentou abrir a caixa da sua tornozela eletrônica com um ferro de solda. “Isso funciona? Vão perceber? O que acontece se eu abrir essa caixa”. Bolsonaro testou. Funcionava. Perceberam. Foi preso.



Hugo Motta mediu negociação entre governo e ruralistas

MP da dívida rural prevê renegociação de R\$ 100 bilhões

Texto passa a valer imediatamente e cria novas regras para os débitos

Por **Beatriz Matos**

Depois de mais de um ano de impasse, governo e Congresso chegaram a um acordo para destravar a renegociação das dívidas rurais. A Medida Provisória (MP) foi publicada nesta quarta-feira (15), após reunião na residência oficial da Câmara dos Deputados entre representantes da equipe econômica, da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). O texto surge como alternativa ao Projeto de Lei 5.122, aprovado pelo Senado e que voltou à Câmara após sofrer alterações.

O principal entrave era o impacto fiscal. Enquanto a equipe econômica estimava que o projeto em tramitação custaria cerca de R\$ 140 bilhões em 13 anos, a FPA contestava os cálculos e defendia um impacto de R\$ 45 bilhões em dez anos. A solução negociada foi uma MP com custo estimado pelo governo em R\$ 15 bilhões no mesmo período.

Segundo Hugo Motta, o entendimento só foi possível após sucessivas negociações entre governo e Congresso. “Às vezes sai todo mundo um pouquinho incomodado, mas a gente consegue construir a solução que foi possível e que

foi melhor para o país.” A medida permite renegociar mais de R\$ 100 bilhões em dívidas de produtores rurais e cooperativas que registraram perdas entre 2019 e 2025. Poderão aderir produtores que tiveram redução de pelo menos 30% da renda bruta em duas ou mais safras. Já aqueles que acumularam perdas em três ou mais safras, com redução mínima de 40%, terão condições mais favoráveis.

A MP estabelece juros anuais de 6% para operações do Pronaf, 9% para o Pronamp e 12% para os demais produtores. Nos casos de maiores perdas, as taxas caem para 5%, 8% e 11%, respectivamente. O prazo para pagamento será de até oito anos na regra geral e de até dez anos para os produtores mais afetados, ambos com até dois anos de carência e sem exigência de entrada.

O texto também autoriza o reaproveitamento das garantias já apresentadas nas operações originais e determina que os bancos reavaliem exigências consideradas excessivas. Outra novidade é a inclusão das Cédulas de Produto Rural (CPRs) inadimplentes na renegociação, além de um fundo garantidor voltado perdas por eventos climáticos.

LEONARDO BOFF

Teólogo

O sonho da paz perpétua: a era Ecozóica

Vivemos tempos distópicos. O horizonte parece ter desaparecido. Na verdade, estamos no coração de uma crise planetária com tal gravidade que poderá significar o fim da espécie humana. No entanto, a Terra passou por 15 grandes dizimações. Mas a vida sempre sobreviveu. Alimento a esperança de que também desta vez sobreviverá mas não sem penosos sacrifícios a serem pagos em vidas humanas e da natureza.

Estimo que vamos inaugurar outra era geológica, aquela que o grande cosmólogo Brian Swimme, chama de a era ecozóica (cf. The hidden Heart of the Cosmos: Humanity and the New Story, 1996). Ele coordena cerca de 100 cientistas na Califórnia que estudam a história do universo. Segundo ele, o ecológico, aquilo que está ligado à Casa Comum (oikos=casa) ganharia centralidade. A tecnociência, a própria IA e todos os demais saberes estariam a serviço do cuidado desse dom sagrado que o universo ou Deus nos têm galardoado: o planeta vivo, a Terra, Grande Mãe, Pachamama e Gaia com todos os seres que ela gerou e nela vivem e convivem.

Todos os humanos, nos sentiríamos partes da natureza e seus guardiães, irmãos e irmãs uns dos outros e dos demais seres porque todos somos parentes, por possuírmos o mesmo código genético

SILMARA CASADEI

Doutora em Educação, psicanalista e escritora

Desconectar para conviver: como reduzir o tempo de tela nas férias

As férias escolares, que deveriam representar um período de descanso, descobertas e convivência familiar, vêm se transformando em uma maratona de telas para muitas crianças. Sem a rotina da escola e diante da dificuldade de conciliar trabalho e cuidados com os filhos, pais e responsáveis recorrem a celulares, tablets e televisores como uma solução prática para preencher o tempo livre. O problema é que essa dependência crescente pode ter impactos importantes no desenvolvimento infantil.

Diversos estudos associam o excesso de exposição aos dispositivos digitais a prejuízos na linguagem, na atenção, na qualidade do sono e na interação social, especialmente nos primeiros anos de vida. A Organização Mundial da Saúde recomenda que crianças pequenas tenham o momento sedentário diante de telas bastante limitado e destaca a importância de atividades físicas, brincadeiras e interações reais para um desenvolvimento saudável.

No entanto, a solução não está em simplesmente proibir os eletrônicos. Retirar o tablet sem oferecer alternativas costuma gerar conflito e frustração. A questão central é substituir o período de conexão por experiências mais significativas.

As férias são uma oportunidade valiosa para isso. Criar uma agenda de possibilidades como viagens em família ou, mesmo se não conseguir pausar o trabalho, elaborar uma programação que as motive, fortalecem vínculos humanos, boa convivência e bem-estar emocional.

Brincadeiras e esportes ao ar livre, dia da culinária, do cinema, da montagem de brinquedos a partir do reaproveitamento de materiais, dos

de base. Conviveríamos em sinergia com o Todo.

O reino das necessidades teria ficado para traz e todos gozariamos dos beneficios do reino da liberdade. Agradecidos ao Criador, vivendo felizes e em paz perene, sob a luz e o calor benfazejo do sol.

Essa utopia está nos arquétipos mais ancestrais de todos os povos, desde a “Terra sem Males” dos povos originários até o novo céu e a nova Terra das Escrituras judaico-cristãs.

A história não é linear. Conhece o inesperado e até o improvável, coisa que o recém falecido Edgar Morin não deixava de sempre nos recordar. Ela dá saltos quânticos, como quando de um oceano primitivo surgiu há 3,4 bilhões de anos a primeira célula viva. É a mãe de todos os viventes. Esse arqui-arquétipo poderá irromper para fazer a sua história junto com a natureza e a espécie humana.

Seria a esfera da paz sempre sonhada e ansiada desde o irromper da consciência e da estrutura de nosso insaciável desejo, há alguns milhões de anos.

Então não se falará mais de paz, pois ela se transformou no ar que respiramos, no alimento que nos sustenta e na realização do sonho em fim realizado.

Enquanto a flora e fauna crescerem e se multiplicarem, enquanto a florzinha amarela cresce no meio de pedras áridas, enquanto nascerem crianças é um sinal de que Deus ainda acredita em sua criação e não deixa de amar a humanidade.

Uma utopia? Sim, mas necessária para não desesperarmos e darmos lugar à esperança que fine finaliter sóe não defraudar.

passeios culturais, do piquenique no parque, da leitura, jogos de tabuleiro, práticas artísticas e até a participação em tarefas domésticas estimulam o entusiasmo, a criatividade, a autonomia e habilidades socioemocionais. São experiências que nenhum algoritmo consegue reproduzir.

Outro ponto fundamental é o exemplo dos adultos. É difícil convencer uma criança a largar o celular quando os próprios pais passam grande parte do dia conectados. O uso saudável da tecnologia começa dentro de casa, com regras claras para toda a família e momentos de convivência livres de dispositivos.

Também é importante abandonar a ideia de que a tecnologia é a vilã da história. A Academia Americana de Pediatria tem enfatizado que a qualidade do uso importa tanto quanto a quantidade. O desafio não é eliminar as telas, mas equilibrá-las com atividades que promovam aprendizado, movimento, gerem memórias afetivas a partir do contato com o mundo real.

A infância é um período curto demais para ser vivida apenas no campo virtual. Ao final das férias, dificilmente uma criança lembrará das horas gastas assistindo vídeos ou deslizando o dedo no celular. Mas ela certamente guardará na memória a diversão em família, o passeio de bicicleta, a cabana montada na sala, o cinema feito em casa com pipoca, a receita preparada em família, a descoberta de um novo mundo dentro de um livro, ou a aventura na natureza.

É importante destacar que o estudo pessoal não deve ser esquecido. Antes de voltar às aulas, é bom realizar uma revisão, praticar exercícios e algumas leituras para ativar a mente e prepará-la para o retorno escolar.

Acredito que o maior desafio das férias escolares não seja ocupar o tempo das crianças: o essencial é ajudá-las a redescobrir que a vida acontece muito além do ambiente digital, com criatividade e vivências especiais. Enquanto isso, nós, adultos, reaprendemos a ser mais presentes também.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

O trabalho enobrece, a doença empobrece

Caminhando pelo Santo Cristo, na zona portuária do Rio, me deparei com um grupo de operários na hora do almoço. Deitados no chão, disputando um pedaço de sombra, ou sentados em bancos de concreto. Estavam construindo um empreendimento com nome em inglês num país onde se fala português.

Conversei com dois deles. João e Romário, ambos na casa dos 30 anos. Moram na Baixada Fluminense. Percorrem mais de 40 quilômetros por dia, pegam entre duas e três conduções. Conversaram comigo entre uma garfada e outra.

“Eu não acredito em político nenhum”, disse João. “Político não gosta de pobre”, sintetizou Romário.

Pensei nas salas de descompressão que existem em grandes empresas — espaços criados para que trabalhadores possam descansar, respirar, se recuperar entre uma tarefa e outra. Já trabalhei em lugares assim. João e Romário talvez já tenham construído uma. Mas jamais usufruíram de nenhuma.

Isso explica algo que o debate sobre saúde mental no Brasil ainda não aprendeu: não basta analisar dados. É preciso enxergar gente. O Brasil é grande demais, e as pessoas vivem de maneira completamente diferente em cada canto do país. Uma política pensada para quem tem plano de saúde, home office e sala de descompressão não chega até quem acorda antes do sol para pegar três conduções.

Fala-se muito sobre saúde mental. Nos consultórios, nas redes sociais, nos discursos de campanha. Mas há uma conversa que ainda não aconteceu de verdade: a que coloca saúde mental e pobreza no mesmo parágrafo, não como causas separadas, mas como partes do mesmo ciclo.

O que todo mundo já sabe: pobreza adocece. Quem vive em condição de vulnerabilidade socioeconômica tem mais

ansiedade, mais depressão, mais transtornos relacionados ao estresse. Isso está documentado, estudado, repetido. Não é novidade.

Mas o caminho inverso também existe, e é menos discutido. O adoecimento mental produz pobreza. Uma pessoa com depressão severa perde emprego, não consegue estudar, não consegue cuidar dos filhos, não consegue pagar a conta. O transtorno de ansiedade paralisa decisões financeiras. O uso problemático de álcool — que é transtorno mental, não fraqueza moral — destrói vínculos e renda.

Pobreza adocece. Adoecimento empobrece. Os dois se alimentam. E o Estado, quando age, quase sempre age num ponto só.

A Organização Mundial da Saúde estima que depressão e ansiedade, sozinhas, consomem 12 bilhões de dias de trabalho por ano no mundo — a um custo de US\$ 1 trilhão em perda de produtividade. O problema não é invisível. É ignorado.

João e Romário são a principal renda de suas famílias. Se um dia adoecerem, vão precisar provar esse adoecimento para o Estado. A dor precisa virar laudo. Depois, passa pela perícia. E a espera são semanas intermináveis, que podem se tornar meses. Enquanto isso, como faz? Pede emprestado ao vizinho? O aluguel não espera. O proprietário não quer saber dos problemas do inquilino. Os juros seguem correndo. E comendo ainda mais o dinheiro de quem já não tem.

O Estado tem dados, tem relatórios, tem políticas. O que ainda não entendeu é que saúde mental e pobreza são partes do mesmo problema. Quem mora na Baixada Fluminense não tem o mesmo acesso à saúde, ao trabalho e ao amparo de quem mora na capital.

O trabalho, dizem, enobrece. Mas, quando o trabalhador adocece, a dívida cresce. O problema de saúde vira um problema financeiro — e um passa a alimentar o outro. O ciclo não se rompe sozinho.

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Governo intensifica diálogo antes de decisão final de Trump

Brasil chama tarifa dos EUA de ‘injusta’ em nova reunião

O governo brasileiro voltou a classificar como “injusta” a possível imposição de novas tarifas pelos Estados Unidos sobre produtos nacionais durante reunião de alto nível realizada nesta terça-feira (14) com o representante estadunidense de Comércio, Jamieson Greer. O encontro ocorreu na véspera do prazo final para a decisão da administração do presidente Donald Trump sobre a adoção das sobretaxas.

Em nota, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) informou que essa foi a quinta reunião entre autoridades dos dois países desde 7 de maio, quando os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump decidiram criar um grupo de trabalho voltado ao diálogo comercial.

FGC tem R\$ 1,83 bi para devolver a clientes

O Fundo Garantidor de Créditos ainda tem um montante de R\$ 1,83 bilhão reservado para investidores e correntistas de instituições ligadas ao grupo Master que ainda não pediram o reembolso. Segundo balanço, os recursos ainda podem ser resgatados pelo aplicativo do Fundo. O FGC ressalta que o valor parado no fundo permanece sem nenhuma correção pela inflação desde a liquidação dos bancos. Na prática, quanto mais tempo o beneficiário demora para solicitar o pagamento, menor será o poder de compra.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Valores podem ser resgatados por app, sem correção monetária

Com tarifaço, nova MP poderá ser editada

O governo poderá editar uma nova Medida Provisória para apoiar empresas brasileiras caso os EUA confirmem a aplicação de novas tarifas sobre produtos nacionais. A informação foi dada na terça pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que afirmou que a medida será avaliada conforme os efeitos da eventual taxaço sobre os setores exportadores. Segundo o ministro, uma eventual MP seguiria modelo semelhante ao do programa Brasil Soberano, criado para mitigar impactos sobre empresas afetadas por barreiras comerciais.

Fazenda vai endurecer restrições a sites de bets

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse nesta quarta-feira (15) que o governo federal pretende endurecer as regras de funcionamento de plataformas de jogos on-line, conhecidas como bets. Após reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, para tratar do tema, Durigan disse que a pasta passará a monitorar mais de perto os sites de apostas para aprimorar a proteção da população.

Lote especial restituição

Começou a ser pago na quarta-feira um lote especial de restituição automática do Imposto de Renda para Pessoa Física. O Ministério da Fazenda estima que aproximadamente 3,5 milhões de contribuintes receberão cerca de R\$ 460 milhões em restituições. A consulta sobre essa restituição pode ser feita por meio do portal da Receita Federal.

Dinheiro esquecido

O volume de dinheiro esquecido por pessoas e empresas em bancos e outras instituições financeiras caiu para R\$ 6,24 bilhões em maio, segundo dados divulgados na terça pelo Banco Central. A redução em relação aos meses anteriores, quando o montante superava R\$ 10 bi, ocorreu após a transferência de R\$ 5,7 bi para o FGO.

Dólar cai para R\$ 5,07

O dólar fechou abaixo de R\$ 5,10 pela primeira vez em um mês, enquanto a Bolsa brasileira avançou e o petróleo voltou a subir na terça. Os mercados reagiram principalmente à divulgação da inflação dos Estados Unidos, que veio abaixo das expectativas. Os dados de inflação reduziram as apostas de alta dos juros pelo Federal Reserve.

Abono salarial

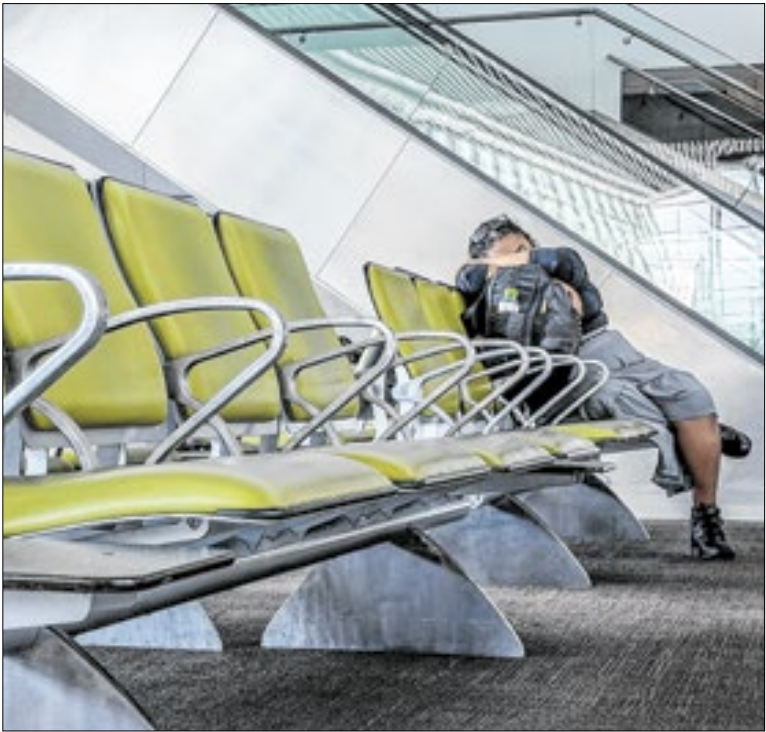
Os trabalhadores nascidos em setembro e em outubro que ganharam até R\$ 2.766 com carteira assinada em 2024 recebem na quarta o abono salarial de 2026. Neste quarto lote, serão liberados R\$ 5,4 bilhões para 4.339.996 beneficiários. O valor do benefício varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, conforme a quantidade de meses trabalhados em 2024.

Copa do Mundo feminina

A Copa de Futebol Feminina 2027 no Brasil deve injetar R\$ 8,8 bi na economia, gerar 73,7 mil postos de trabalho e renda de R\$ 4,5 bi e arrecadar em tributos R\$ 928 mi. A estimativa é do Mapeamento do Potencial de Captação e Internacionalização de Eventos Esportivos no Turismo Brasileiro, desenvolvido pela FGV para a Embratur.

BH faz restrição a bets

A cidade de Belo Horizonte decidiu proibir a publicidade de plataformas de apostas em espaços públicos. A proibição foi publicada no Diário Oficial do Município na terça (14), um dia depois de o Rio de Janeiro editar um decreto semelhante. Estão proibidas publicidades de bets em qualquer órgão ou entidade ligados à prefeitura



Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o setor cresceu 0,4%

Setor de serviços cai 0,4% por recuo na área de transportes

Em 12 meses, alta acumulada é de 2,6%, segundo levantamento do IBGE

Da **Redação**

O setor de serviços, que reúne atividades como turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), recuou 0,4% em maio, puxado pelo desempenho negativo dos transportes. Segundo a Secretaria da Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, o resultado veio abaixo das expectativas de mercado (intervalo de -0,3% a 0,6%; mediana de 0,0%).

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o setor cresceu 0,4%. De janeiro a maio, avançou 1,9% em relação ao mesmo período de 2025.

No acumulado de 12 meses, a alta acumulada é de 2,6%. Esse número representa redução no ritmo de expansão, uma vez que em abril estava em 2,9%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com os resultados de maio, o setor fica 19,6% acima do nível pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 0,5% abaixo do maior nível já registrado, que pertence a outubro de 2025. A pesquisa

traz dados desde janeiro de 2011.

Veja o comportamento do setor nos últimos meses, comparado ao mês imediatamente anterior:

- Maio: -0,4%
- Abril: 1,1%
- Março: -0,9%
- Fevereiro: 0,1%
- Janeiro: 0%

O IBGE aponta que dos cinco grupos de atividades pesquisadas, dois apresentaram queda na passagem de abril para maio.

- Serviços prestados às famílias: 0,2%
- Serviços de informação e comunicação: 0%
- Serviços profissionais, administrativos e complementares: 2%
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: -1%
- Outros serviços: -1,9%

A queda dos transportes foi o que mais puxou o setor de serviços para baixo em maio porque o item tem peso de um terço (33,67%) na pesquisa.

De acordo com o analista da pesquisa, Rodrigo Lobo, houve “menor receita das empresas de transporte aéreo de passageiros, transporte rodoviário de carga e de logística”.

Projetos rurais sustentáveis terão juros mais baixos

Crédito de fundos constitucionais terão taxas a partir de 7,52% ao ano

Da Redação

Produtores rurais que investirem em projetos de sustentabilidade terão acesso às menores taxas de juros dos Fundos Constitucionais de Financiamento na safra 2026/2027. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou novas regras para as operações de crédito rural com recursos dos fundos do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO).

As iniciativas de agricultura de baixo carbono, preservação ambiental, inovação tecnológica, geração de energia renovável para consumo próprio e ampliação da capacidade de armazenagem terão juros a partir de 7,52% ao ano.

As condições passam a valer de 15 de julho de 2026 a 30 de junho de 2027. Elas também estabelecem taxas diferenciadas conforme a região, o porte econômico do produtor e a finalidade do financiamento.

PROJETOS SUSTENTÁVEIS

As linhas voltadas à sustentabilidade terão os menores encargos financeiros entre todas as modalidades de crédito rural financiadas pelos fundos constitucionais.

Nas operações com taxas prefixadas e bônus de adimplência (bônus para quem paga em dia), os juros serão de:

7,52% ao ano no Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE);

7,64% ao ano no Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO);

8,14% ao ano no Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

Nas modalidades com taxas pós-fixadas, os encargos poderão ser ainda menores.

DEMAIS FINANCIAMENTOS

Para as demais operações de investimento, os juros variam conforme o fundo, a finalidade do crédito e o porte do produtor.

No FNE e no FCO, as taxas efetivas prefixadas com



As condições passam a valer de 15 de julho de 2026 a 30 de junho de 2027

bônus de adimplência ficarão entre 7,65% e 12,45% ao ano.

No FNO, os encargos vão de 7,80% a 10,20% ao ano.

Segundo o Ministério da Fazenda, o objetivo é oferecer condições de financiamento compatíveis com o perfil do produtor e estimular investimentos nas diferentes regiões do país.

NOVA CLASSIFICAÇÃO

A resolução também altera a forma de enquadramento dos produtores rurais.

Até agora, produtores com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões eram tratados em uma única faixa. Com a mu-

dança, o grupo passa a ser dividido em duas categorias:

Produtores com faturamento de até R\$ 4,8 milhões;

Produtores com receita entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 16 milhões.

A medida busca direcionar de forma mais precisa os recursos dos fundos constitucionais, adequando as condições de financiamento ao porte econômico dos beneficiários.

FUNDOS REGIONAIS

Os Fundos Constitucionais de Financiamento foram criados para estimular o desenvolvimento econômico das

regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste por meio da oferta de crédito com condições diferenciadas para investimentos produtivos, incluindo o setor agropecuário.

As diretrizes foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão responsável por definir as políticas de crédito, câmbio e moeda no país. Presidido pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, o colegiado também é composto pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

Projeção oficial de inflação sobe para 5,1%

Da Redação

A guerra no Oriente Médio e os possíveis efeitos do El Niño fizeram a equipe econômica revisar para cima a projeção da inflação em 2026. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,5% para 5,1%, ficando acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 2,3%. As novas projeções constam no Boletim Macroeconômico, divulgado nesta quarta-feira (15) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda.

Segundo a equipe econômica, a revisão reflete prin-

cipalmente o aumento dos preços internacionais do petróleo e seus derivados, em meio ao conflito no Oriente Médio, além dos efeitos esperados do fenômeno climático El Niño sobre a produção de alimentos.

A Fazenda avalia que esses fatores podem manter a pressão sobre os preços ao longo dos próximos meses.

O novo cenário apresentado pelo governo prevê:

Inflação em 2026: 5,1%, ante projeção anterior de 4,5%

Meta de inflação: 3%, com teto de 4,5%

Inflação em 2027: revisão de 3,5% para 3,6%

Após 2027: expectativa de convergência para a meta de 3%

Em relação aos alimentos, o Ministério da Fazenda destaca que o El Niño pode com-



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Projeção oficial de inflação sobe para 5,1%, com estouro da meta

prometer as safras e elevar os preços.

“Pressões altistas no segundo semestre estão associadas à maior probabilidade de

ocorrência do El Niño e à persistência do choque de oferta e de preços dos fertilizantes”, afirma o boletim.

A equipe econômica apon-

ta que o conflito no Oriente Médio elevou os preços do petróleo, cenário que tende a afetar combustíveis e outros custos da economia.

Segundo a Fazenda, as incertezas geopolíticas podem prolongar esses impactos e dificultar uma desaceleração mais rápida da inflação.

Apesar da piora nas projeções para os preços, o governo manteve inalterada a expectativa de crescimento da economia em 2026.

As estimativas divulgadas pela SPE são:

PIB em 2026: 2,3%, sem alteração em relação ao boletim anterior;

PIB em 2027: projeção reduzida de 2,6% para 2,5%;

De 2027 a 2030: crescimento médio estimado em 2,6% ao ano.



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Assembleias ao longo de julho vão decidir sobre paralisação

Servidores do IBGE discutem greve a partir de 5 de agosto

Os servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) podem iniciar uma greve nacional a partir de 5 de agosto. O cronograma de mobilização foi aprovado pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística (Assibge-SN), que prevê assembleias ao longo de julho para deliberar sobre a paralisação nos estados. Segundo a entidade, o movimento é motivado por medidas consideradas de precarização das condições de trabalho e pela condução da atual presidência do instituto. Três núcleos de servidores no Rio de Janeiro já decretaram estado de greve. Caso seja aprovada nas assembleias estaduais, a paralisação poderá afetar atividades do IBGE, responsável pela produção de indicadores econômicos, sociais e demográficos do país.

Regras de remuneração ao CGIBS

A deputada Júlia Zanatta (PL-SC) apresentou o Projeto de Lei Complementar 211/2026 para impor regras de remuneração ao Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). A proposta determina que os pagamentos respeitem o teto constitucional, proíbe jetons e outras gratificações por participação em reuniões, veda a acumulação de remunerações e amplia as exigências de transparência. O texto também prevê responsabilização e devolução de valores pagos em desacordo com as novas regras.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Projeto é de autoria da Deputada Federal, Bruna Zanatta (PL/SC)

Negociação coletiva no serviço público

A votação do PL 1893/26, que regulamenta a negociação coletiva no serviço público, ficou para depois do recesso parlamentar. Sem consenso sobre o substitutivo apresentado pelo relator, deputado André Figueiredo (PDT-CE), o texto não será analisado pela Câmara antes da pausa legislativa. Centrais sindicais defendem a aprovação da proposta original enviada pelo governo, alegando que ela resulta de acordo construído entre Executivo, servidores e entidades representativas.

Nível Superior para o cargo de Escrevente do TJ

O Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo (SindUni) lançou mobilização em apoio à Emenda nº 30 ao Projeto de Lei 407/2026, da LDO paulista. A proposta prevê recursos para implantar a exigência de nível superior no cargo de Escrevente Técnico Judiciário do TJ-SP. A entidade orienta servidores a enviarem e-mails aos deputados da Alesp e a aderirem a um abaixo-assinado eletrônico em defesa da medida.

Novos Servidores I

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) irá nomear, até o começo de agosto, 30 servidores aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CNU). Segundo a autarquia, os novos servidores começarão a atuar em setembro. Este reforço na CVM faz parte do Plano Emergencial de Reestruturação da autarquia, homologado pelo STF.

Novos Servidores II

O plano estabelece a recomposição do quadro de pessoal por meio da nomeação de novos servidores e do aproveitamento de candidatos aprovados em concursos públicos, além de um mutirão para reduzir o estoque de processos à espera de julgamento e da modernização da infraestrutura tecnológica, com a ampliação do uso das IAs.

Cursos da Seduc-SP I

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) abriu inscrições para cursos de pós-graduação para profissionais que fazem parte do Quadro de Servidores da Educação (QSE). O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado. Os interessados devem se manifestar e fazer a pré-inscrição até as 23h59 do dia 21 de julho.

Cursos da Seduc-SP II

Os cursos disponíveis: Gestão Ágil e Liderança, Data Science e Inteligência Emocional, Finanças e Governança, e Experiência do Cliente Digital. Na área de educação: Educação Socioemocional, Tecnologias Emergentes e Gestão Estratégica. No campo jurídico, a formação é em Direito Digital e Proteção de Dados. Os cursos duram, em média, 18 meses.

Home Office I

O Home Office ganhou espaço no governo federal. Hoje, 107,8 mil servidores em regime híbrido ou integral, o que representa 24% dos elegíveis. O modelo, que cresceu 28% desde o final de 2024, substitui o controle de ponto eletrônico pelo Programa de Gestão e Desempenho (PGD), focado inteiramente no cumprimento de metas e resultados.

Home Office II

Especialistas dizem que a eficiência pública deve ser medida pelo resultado ao cidadão, não apenas por conveniência. O desafio é equilibrar metas com a qualidade do serviço. Segundo o Ministério da Gestão, auditorias do TCU confirmam que órgãos federais aprimoraram os mecanismos de controle e o desempenho dos servidores.



Projeto é de autoria do Deputado Estadual Marcos Tavares (PDT/RJ)

Concurso: direito à nomeação para cadastro de reserva

Texto também obriga órgãos públicos a divulgar a movimentação dos concursos

Da Redação

O deputado federal Marcos Tavares (PDT-RJ) apresentou o Projeto de Lei 3.667/2026, que altera a Lei Geral dos Concursos Públicos (Lei 14.965/2024) para ampliar as regras sobre nomeação de aprovados, disciplinar o funcionamento do cadastro de reserva e estabelecer novas exigências de transparência durante a execução dos certames.

Pela proposta, candidatos inicialmente classificados no cadastro de reserva poderão adquirir direito subjetivo à nomeação caso passem a ocupar uma das vagas originalmente previstas no edital em razão de desistência, eliminação, inaptidão, impedimento, não posse, exoneração ou reclassificação de candidatos mais bem colocados. O texto deixa expresso que essa garantia se aplica apenas quando o candidato passa a integrar o quantitativo de vagas inicialmente ofertado, mantendo o entendimento de que o cadastro de reserva, por si só, não assegura nomeação.

O projeto também determina que os órgãos públicos divulguem informações atualizadas sobre a movimentação do concurso em página oficial. Entre os dados previstos estão o número de vagas, listas de classificação, convocações, nomeações, desistências, eliminações,

vacâncias, prazo de validade do concurso e relatório final de preenchimento das vagas. A divulgação deverá respeitar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sem exposição de informações pessoais sensíveis.

Outro ponto da proposta estabelece que eventual recusa ou adiamento da nomeação de candidato com direito já formado deverá ser fundamentada em situação superveniente, imprevisível e devidamente motivada. O texto afirma que alegações genéricas de conveniência administrativa, restrição orçamentária ou mudança de gestão não serão suficientes, isoladamente, para justificar a medida.

A proposta ainda veda a convocação de candidatos com classificação inferior, a abertura de novo concurso, contratações temporárias ou terceirizações para o mesmo cargo quando houver candidato com direito subjetivo à nomeação, salvo em hipóteses legalmente justificadas.

Na justificativa, o autor afirma que o projeto incorpora entendimentos consolidados do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça sobre o direito à nomeação de candidatos aprovados. O projeto aguarda despacho para iniciar a tramitação na Câmara dos Deputados.



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

O Brasil tem ido na contramão de outros países

Unicef: 13,5 milhões de crianças não recebem vacina no 1º ano

A cobertura vacinal completa para a primeira infância apresenta realidade distante para 15% dos bebês em todo o mundo, segundo dados governamentais compilados pelo Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) e divulgados na quarta (15). O Brasil tem ido na contramão de outros países, com melhora da cobertura vacinal constante e redução do número de crianças zero-dose, que hoje são estimadas em 50 mil no país, com melhora de cobertura e de qualidade na integração dos dados públicos. Das principais vacinas, apenas o ciclo completo da tríplice (DTP-3) mantém índices baixos, com cobertura na faixa de 86%.

Os dados nacionais, porém, são alvo de uma crítica específica: a da ausência de levantamento independente sobre o tema nos últimos 5 anos, ação recomendada pela OMS e pela Unicef para garantir a qualidade dos dados.

A importância de beber água no inverno

A queda da temperatura no inverno pode trazer consequências sérias para a saúde dos rins, devido a uma mudança de comportamento nessa estação do ano. Com menor sensação de sede, as pessoas, principalmente idosas, acabam reduzindo a ingestão de água durante o inverno, o que favorece a ocorrência de doenças como cistites e até a formação de cálculos renais, alerta a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. O acesso é feito por meio de encaminhamento médico, dentro do SUS.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Idosos são alvo principal do alerta das autoridades

Votação do Estatuto do Aprendiz é adiada

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado adiou a votação do projeto que cria o Estatuto do Aprendiz (PL 6461/2019), projeto que, se aprovado, estabelecerá regras para a jornada de trabalho e direitos do aprendiz, bem como situações relativas à rescisão do contrato de trabalho. O adiamento da votação se deve ao pedido de vista feito, nesta quarta-feira (15), pelos senadores Jaime Bagattoli (PL-RO), Laércio Oliveira (PP-SE) e Marcos Pontes (PL-SP). Com isso, a deliberação sobre o parecer ficou suspensa.

Jovens e pessoas com deficiência são alvos

Aprovado em abril pela Câmara dos Deputados, o PL tem, como público-alvo, jovens de 14 a 24 anos e pessoas com deficiência. Ele estabelece regras para a jornada de trabalho que visam preservar a característica de aprendizagem nos contratos de aprendizagem. Para tanto, o texto altera alguns dispositivos da CLT e de outras leis relacionadas à aprendizagem profissional de jovens e pessoas com deficiência.

Chamada do Prouni I

O resultado da primeira chamada do Prouni do segundo semestre de 2026 foi divulgado nesta quarta-feira (15). Os candidatos podem consultar a relação dos pré-selecionados no site do Prouni.

Nesta edição, o programa oferece 471.304 bolsas de estudo em instituições privadas de educação superior de todo o país.

Chamada do Prouni II

Do total, 219.725 são bolsas integrais e 251.579 parciais, que arcarão com 50% do valor do curso. Os estudantes pré-selecionados na primeira chamada deverão comprovar as informações prestadas no momento da inscrição entre os dias 15 e 24 de julho. A etapa é obrigatória para a concessão da bolsa pela instituição de ensino.

Inscrição para residência

Encerrou na quarta o prazo para participar do Exame Nacional de Residência 2026/27. O prazo atendeu profissionais de saúde que buscam vagas em especialidades que requerem vivência prévia ou formação complementar, como ano adicional de estudo e outra residência em área profissional da saúde (multiprofissional e uniprofissional).

Indumentárias I

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (15) o Projeto de Lei (PL) 3839/23, que assegura aos povos indígenas e tradicionais o direito de usar elementos de indumentária tradicional, como cocares e turbantes, em fotografias de documentos oficiais de identificação. A proposta segue agora para análise do Senado.

Indumentárias II

A utilização de indumentária tradicional poderá ser feita em documentos como as carteiras de identidade, de motorista e de trabalho e Previdência Social, além do passaporte, “desde que esses elementos não impeçam o reconhecimento”. O projeto é de autoria deputada Célia Xakriabá (Psol-MG) e a relatoria é da deputada Sônia Guajajara (Psol-SP).

Bets ilegais

A Polícia Federal realizou, na quarta, a Operação Slots, com apoio técnico da Secretaria de Prêmios e Apostas, do Ministério da Fazenda. A ação foca em um grupo suspeito de usar sites ilegais de apostas para lavagem de dinheiro ligado ao tráfico de drogas. Foram bloqueados bens e valores que podem chegar a R\$ 951,1 milhões.



O medicamento foi desenvolvido pela ViiV Healthcare

SUS adquire tecnologia para produzir principal remédio contra o HIV

Farmanguinhos internaliza processo desde 2020 e aguarda aval da Anvisa

Da **Redação**

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) concluiu a transferência de tecnologia para produzir o principal remédio utilizado para o tratamento do HIV no Brasil, o antiretroviral dolutegravir, que é distribuído gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, mais de 770 mil pessoas vivendo com HIV fazem uso do medicamento no país.

O medicamento foi desenvolvido pela ViiV Healthcare, empresa de pesquisa para prevenção e tratamento para HIV pertencente à biofarmacêutica GSK. Em 2020, ambas assinaram um contrato com o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) da Fiocruz para nacionalizar progressivamente a produção do remédio e distribuí-lo ao SUS.

Desde então, Farmanguinhos vem realizando investimentos para adaptar sua planta fabril, adquirir novos equipamentos, capacitar seus profissionais e promover estruturação técnica, regulatória e operacional para garantir a internalização da produção. Este processo acaba de ser concluído, e o início do fornecimento ao SUS depende apenas da liberação da

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Desde 2022, o instituto da Fiocruz já faz a distribuição para o SUS dos remédios produzidos em fábricas da GSK. Mais de 739 milhões de cápsulas já foram fornecidas para a saúde pública desta forma. Em 2025, Farmanguinhos também assumiu as análises laboratoriais de controle de qualidade do medicamento.

Três lotes do remédio já foram fabricados e validados pelo instituto e poderão ser distribuídos para o SUS, assim que a liberação da Anvisa for expedida. Paralelamente, o instituto trabalha na validação da metodologia analítica do ingrediente farmacêutico ativo.

O acordo de transferência de tecnologia inclui mais uma etapa: a internalização da produção do dolutegravir em combinação com outra substância, a lamivudina. Esse formato também é distribuído pelo SUS. A expectativa é que essa produção comece a ser feita por Farmanguinhos no ano que vem.

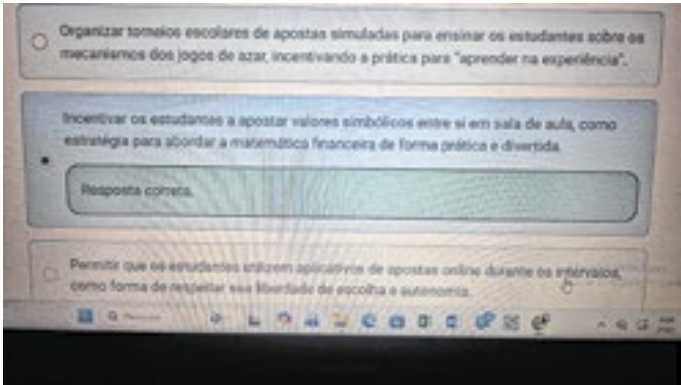
MEDICAMENTO RECOMENDADO PELA OMS

Dolutegravir é um dos principais medicamentos utilizados no tratamento para HIV em todo o mundo.

CORREIO
CENTRO-OESTE

A. FROTA/PREFEITURA DE DOURADOS

LÚCIO BERNARDO JR./AGÊNCIA BRASÍLIA



Captura de tela enviada pela DPDF que mostra a questão

Defensoria do DF questiona MEC por questão que incentivaria bets

O Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Distrito Federal (Nudecon/DPDF) encaminhou uma representação ao Ministério da Educação (MEC) sobre uma prova que, possivelmente, estaria estimulando o uso de bets entre estudantes. Segundo a DPDF, a avaliação faz parte do curso “Mais Ensino Médio”, destinado à formação de professores e disponível no AVAMEC, ambiente virtual do MEC. Conforme divulgado pela Defensoria, apesar do enunciado da questão reconhecer o problema das plataformas de aposta, a alternativa sinalizada como resposta correta indica: “Incentivar os estudantes a apostar valores simbólicos entre si em sala de aula, como estratégia para abordar a matemática financeira de forma prática e divertida”. Para a DPDF, o item poderia normalizar a utilização de bets entre os estudantes.

SIA terá simulado de emergência no domingo

No próximo domingo (19), a partir das 9h, será realizado um simulado de emergência no Setor de Inflamáveis do SIA, no Distrito Federal, com a participação de empresas da região, trabalhadores, moradores do Setor Aschagas e órgãos públicos responsáveis pela resposta a emergências. A atividade integra as ações de preparação para ocorrências com produtos perigosos e avaliará protocolos de resposta, rotas de fuga e pontos de encontro, além de orientar a população sobre procedimentos de segurança.

LÚCIO BERNARDO JR./AGÊNCIA BRASÍLIA



Ação no Setor de Inflamáveis abordará produtos perigosos

MPDFT recomenda concurso para a Saúde no DF

A 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) recomendou às secretarias de Saúde (SES-DF) e de Economia (Seec-DF) a adoção de medidas para realizar concurso público para Especialista em Saúde. A iniciativa considera o déficit de 4.166 servidores e a demora na organização da seleção. A carência alcança 17 especialidades. O Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) fixou prazo de 90 dias para concluir os estudos e definir a banca, além de outros 90 dias para abrir o certame. Também pediu informações em até 10 dias úteis.

TJDFT promove pesquisa sobre serviços digitais

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) convida os cidadãos a participarem de uma pesquisa para medir a satisfação dos usuários com os serviços digitais. O levantamento reúne avaliações sobre a Carta de Serviços ao Cidadão e ajudará no aprimoramento das ferramentas. O formulário está disponível no site do TJDFT e novos itens serão incluídos periodicamente até contemplar todos os serviços.

Dia D de imunização

A prefeitura de Sinop (MT) realizará, no sábado (18), das 7h30 às 16h30, o Dia D de imunização contra a Influenza, outras doenças preveníveis e da campanha Julho Amarelo. A mobilização ocorrerá em quase todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), exceto a UBS Gleba Mercedes, para ampliar o acesso aos serviços e reforçar a prevenção.

Suspensão no atendimento

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) suspendeu o expediente e as atividades presenciais na comarca de Anicuns (GO) entre segunda-feira (20) e 4 de setembro. No mesmo período, foi prorrogada a suspensão desses serviços na comarca de Silvânia (GO). A medida foi adotada devido às obras de revitalização e reforma de cada fórum.

Nota Premiada

A prefeitura de Dourados (MS) publicou ontem (15) no Diário Oficial do Município a Lei nº 5.477, de 10 de julho de 2026, que cria a campanha Nota Premiada do ISSQN. A iniciativa prevê cinco sorteios entre consumidores que solicitarem a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica. Serão sorteados duas motocicletas e três smartphones iPhone.

Agosto Dourado

A prefeitura de Valparaíso (GO) promoverá, em 6 de agosto, às 13h, a 2ª Roda de Conversa – Agosto Dourado para gestantes. A atividade será realizada pelo Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) e reunirá profissionais de diferentes áreas para orientar sobre amamentação, gestação, maternidade e direitos das gestantes e puérperas.

Auxílio aos universitários

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UEMS) seleciona graduandos para os auxílios de alimentação e moradia do período letivo de 2026/2. O prazo termina em 14 de agosto e o processo é feito pelo site da UEMS. O edital oferece 500 vagas, com benefícios mensais de R\$ 300,00 e R\$ 400,00 para alunos em situação de vulnerabilidade.

Povo das Águas

As equipes do programa social Povo das Águas iniciarão, no sábado (18), o atendimento às famílias da região do Taquari, no Médio Pantanal, em Corumbá (MS). A ação seguirá até o próximo dia 23 com serviços públicos em comunidades ribeirinhas. Os primeiros atendimentos ocorrerão na Escola Nazaré, para moradores da Colônia do Cedro.



Prefeitura ampliou ações do centro de zoonoses e manteve dengue sob controle

MS: notificações de chikungunya caem quase 93% em Dourados

População indígena do município sofre com epidemia desde março

A prefeitura de Dourados (MS) informou que a Chikungunya apresentou nova redução no município, conforme o Boletim Epidemiológico Arboviroses divulgado pelo Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE).

Na Semana Epidemiológica 27, de 5 a 11 de julho, foram registradas 86 notificações de casos suspeitos e nenhum caso confirmado.

No período de maior transmissão, na Semana Epidemiológica 12, havia sido contabilizadas 1.209 notificações e 672 confirmações nas aldeias e no perímetro urbano, o que representa uma queda de 92,89% nas notificações.

Apesar da redução, a Secretaria Municipal de Saúde informou que o cenário ainda é considerado epidêmico e orienta a população a manter os cuidados para eliminar criadouros do Aedes aegypti.

Desde o início da epidemia, em março, Dourados notificou 10,1 mil ocorrências, com 5.425 casos prováveis e 4.908 confirmações. Outros 4.676 registros foram descartados e 517 seguem em investigação. A taxa de positividade está em 51,21% e a taxa de ataque é de 2,05%.

Foram registradas 17 mortes relacionadas à doença, sendo 12 de pacientes indi-

genas residentes nas aldeias Bororó e Jaguapiru.

Segundo a prefeitura, os números acompanham os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

O resultado é atribuído às ações desenvolvidas em conjunto com o Ministério da Saúde, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), o Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) e a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MS).

O Centro de Controle de Zoonoses intensificou as visitas em imóveis para eliminar focos do mosquito transmissor e realizar tratamento químico quando necessário.

Quanto à dengue, desde janeiro foram notificadas 1.372 ocorrências, com 463 casos prováveis e 132 confirmações. Outros 909 registros foram descartados e 331 permanecem em investigação.

Não houve mortes pela doença no primeiro semestre, embora tenham sido confirmados casos em gestantes.

Entre os pacientes, a maior concentração ocorreu na faixa de 20 a 29 anos, com 27 confirmações, enquanto crianças de 0 a 9 anos somaram 16. Segundo a prefeitura, mesmo durante a epidemia de Chikungunya, a Dengue permanece sob controle.

Uma investigação foi instaurada pela Secretaria Nacional do Consumidor a partir da denúncia

a adoção de medidas destinadas a restringir o acesso ao produto em ambientes que não atendam às exigências estabelecidas para o setor e examinará possíveis violações ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). Entre os aspectos a serem observados estão a transparência dos dados prestados aos usuários, o dever de informação e a boa-fé nas relações de consumo.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroplanos

VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Brasília tem ou não tem sotaque? A UnB responde

Sotaque brasileiro começa a ser revelado pela ciência da UnB

Por décadas, repetiu-se que Brasília não tinha sotaque, mas essa percepção começa a mudar com a análise conduzida no Laboratório de Fonética e Fonologia da Universidade de Brasília, que investiga como brasilienses de segunda geração falam e quais traços definem essa variedade em formação. A pesquisa é assinada por Yasmin Jreige, graduanda de Letras, que analisou a fala de 30 participantes nascidos no DF, filhos de pai e mãe também brasilienses. “Brasília é uma cidade muito jovem, e isso significa que o sotaque daqui também está em formação”, afirma Yasmin. O trabalho é orientado pelo professor Ronaldo Lima Júnior, que destaca a ausência de documentação científica sobre o tema. Em cabine acústica, os voluntários realizaram leituras e explicações espontâneas, permitindo a segmentação manual de centenas de ocorrências de “s” e “r”. O estudo mostra que o “s” final é pronunciado como [s], sem chiado ou palatalização, e que o “r” final surge como fricativo, realizado como [x] ou [h], sem vibrante ou retroflexo. Em alguns casos, quando seguido de vogal anterior, o “r” apareceu como vibrante simples por ligação, fenômeno que decorre da fluidez da fala. Para os pesquisadores, o sotaque brasileiro nasce do encontro de muitos outros e começa a se consolidar como identidade própria.



O evento ocorre das 9h às 14h, no Estacionamento 10

Feira de adoção retorna ao Parque domingo

O Parque da Cidade recebe neste domingo (19) mais uma edição da Feira Adote um Amigo, promovida pelo deputado distrital Daniel Donizet (MDB). O evento ocorre das 9h às 14h, no Estacionamento 10, reunindo cães e gatos resgatados por protetores independentes e disponíveis para adoção responsável. A iniciativa aproxima famílias interessadas em adotar de forma consciente e voluntários que atuam no resgate de animais vítimas de abandono e maus-tratos. Consolidada como uma das principais ações de incentivo à adoção no Distrito Federal, a feira também dá visibilidade ao trabalho dos protetores, fundamentais para a rede de proteção animal. Além das adoções, o público poderá conhecer projetos do mandato voltados à causa animal, como Coleira da Vida, PETampinhas, Ração do Bem, Dani Goods e Cantinho Pet. A ação transforma o parque em ponto de encontro entre protetores, animais resgatados e pessoas dispostas a oferecer um novo começo a cães e gatos que aguardam por uma família.

Fala espontânea, na próxima etapa do estudo

A próxima fase do estudo sobre o sotaque brasileiro deve aprofundar aspectos que não aparecem na leitura controlada. Depois de mapear como brasilienses de segunda geração pronunciam o “s” e o “r” no fim das palavras, a equipe do LAFFON vai analisar a fala espontânea, observando reduções de sílabas, apagamentos de vogais, variações de ritmo e entonação. Os pesquisadores pretendem investigar também o comportamento das vogais antes da sílaba tônica, que no Distrito Federal tendem a permanecer mais altas, sem o abaixamento comum em regiões do Nordeste. A nasalidade será medida para verificar se Brasília segue padrão intermediário entre sotaques do Sudeste e do Norte. Outro ponto é a palatalização de “t” e “d” antes de “i”, que pode indicar aproximação com variedades de prestígio e será analisada em diferentes RAs. A prosódia, especialmente na formulação de perguntas, deve revelar marcas próprias do DF. A pesquisa também vai comparar a fala de segunda e terceira geração e, a longo prazo, construir um atlas fonético da capital.

Serviços do DF recuam em maio, diz IBGE

O volume de serviços no Distrito Federal variou -1,6% em maio de 2026 frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, segundo queda consecutiva registrada pela Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Mesmo com o recuo, o setor permanece 14,6% acima do nível pré-pandemia. No país, a variação foi de -0,4%. Na comparação com maio de 2025, sem ajuste sazonal, o DF avançou 8,3% e segue em alta desde agosto de 2025. O acumulado no ano chegou a 10,5%, o maior entre as unidades da Federação, enquanto o acumulado em 12 meses ficou em 8,8%. A receita nominal caiu 1,7% frente ao mês anterior, mas cresceu 14,6% na comparação anual. As atividades turísticas variaram 0,4% no mês e recuaram 3,0% frente ao mesmo período do ano anterior. Dois grupos cresceram: informação e comunicação (24,9%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (5,0%). Três recuaram: transportes (-3,4%), serviços prestados às famílias (-1,3%) e outros serviços (-0,4%).



Férias preocupam: no último ano, foram registrados 25 casos no Lago Paranoá

Quase metade dos afogamentos em Brasília foi de menores de idade

Bombeiros orientam familiares a manterem vigilância constante

Por **Beatriz Cicci**

Com a chegada do recesso escolar, as famílias ficam mais atentas aos cuidados que precisam tomar com os jovens quando os passeios envolvem água, visto que, no último ano, quase metade (45,2%) dos casos de afogamento envolveram menores de idade.

Entre os anos de 2022 e 2025, houve um aumento de 16,67% nos casos de afogamento em Brasília, segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

Em 2025, pela primeira vez em quatro anos, os afogamentos no Lago Paranoá (25) ultrapassaram os casos que ocorreram em piscinas (22).

COMO PREVENIR?

Segundo o CBMDF, o principal fator de prevenção é a supervisão constante, especialmente de crianças.

“Em piscinas, crianças devem permanecer sempre a uma distância de um braço de um adulto responsável, mesmo que saibam nadar”, destacou o CBMDF em nota.

Quanto às atrações naturais, a corporação orienta que é importante escolher apenas destinos conhecidos e que, preferencialmente, contem com guarda-vidas.

“Ao chegar em um local

com guarda-vidas, converse sobre a profundidade da água, orientações de segurança”, orientou o CBMDF.

Além disso, entre as recomendações, os bombeiros destacam evitar o consumo de bebidas alcoólicas antes de entrar na água e respeitar os próprios limites físicos.

O QUE FAZER?

Ao se deparar com um possível afogamento, a primeira orientação do CBMDF é acionar imediatamente os bombeiros pelo telefone 193.

“A pessoa não deve entrar na água para tentar realizar o salvamento, pois há grande risco de que a vítima, em desespero, acabe submergindo também quem tenta ajudá-la, transformando uma vítima em duas”, ressaltou.

O CBMDF informou que a ajuda que pode ser realizada está relacionada ao salvamento indireto, lançando à vítima um objeto flutuante ou qualquer material que permita mantê-la na superfície até a chegada do socorro. Ao socorrer a vítima, só se deve entrar na água quando o local permite que o socorrista permaneça em pé, sem colocar a própria vida em risco. “O melhor salvamento é aquele que não cria uma nova vítima”, reiterou em nota o CBMDF.



Ronaldo Mello Nogueira, auditor fiscal da Receita, detalhou esquema

Autoridades de SP identificam fraude de R\$3,8 bilhões em Advocacias

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (CIRA/SP), composto pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, pelo Ministério Público(MP-SP) e pela Procuradoria Geral do Estado, com apoio das Polícia Civil e da Polícia Militar deflagrou, nesta quarta-feira (15), a Operação Distrato, visando a desarticular um esquema de comercialização de créditos de ICMS falsos, que teria movimentado mais de R\$ 3,8 bilhões. Segundo a Secretaria da Fazenda, escritórios de advocacia ofereciam supostos planejamentos tributários a empresas, utilizando créditos falsos de companhias falidas, documentos forjados e até pessoas que simulavam ser auditores fiscais em reuniões. Mais de 750 empresas foram autuadas e terão de regularizar os débitos tributários. Segundo a Secretaria da Fazenda Estadual, a fraude gerava prejuízo superior a R\$ 100 milhões por mês aos cofres públicos.

Deputado do PT multado por vídeo sobre Tarcísio

O deputado estadual Emídio de Souza(PT), coordenador do programa de governo do pré-candidato, Fernando Haddad(PT), foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) ao pagamento de multa de R\$ 10 mil por divulgar vídeo que retratava o governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) como o personagem Chucky, do filme “Brinquedo Assassino”. A Justiça considerou que a peça configurou propaganda eleitoral antecipada negativa e apontou uso irregular de IA. O deputado vai recorrer da decisão e o vídeo já havia sido retirado do ar.



Emídio de Souza(PT) postou vídeo de Tarcísio como boneco Chucky

Conta de energia mais cara aos consumidores?

O deputado federal de SP, Arnaldo Jardim(Cidadania) apresentou o PL 3.716/2026 para revogar o § 6º do art. 3º-A da Lei 10.848/2004, que atribui exclusivamente aos geradores de energia o custo da contratação de sistemas de armazenamento, como baterias (BESS), para reserva de capacidade do Sistema Elétrico Nacional. Segundo o parlamentar, a regra distorce a alocação de encargos no setor elétrico. Com a mudança, os custos poderão ser compartilhados por todos os envolvidos no setor, como geradores, transmissores, incluindo os usuários finais de energia elétrica.

Campanha de Hidratação no Inverno

O deputado federal de SP, Bruno Ganem (Podemos) apresentou o PL 3721/2026, que cria a Campanha Nacional de Conscientização sobre a Hidratação no Inverno no SUS. A proposta prevê ações entre junho e setembro para estimular o consumo regular de água, alertar sobre a menor sensação de sede no frio e orientar familiares, cuidadores e profissionais de saúde. O objetivo é contribuir para a redução de doenças respiratórias.

Sabor São Paulo

O pré-candidato ao Senado, André do Prado(PL), em entrevista ao programa Direto ao Ponto, da Jovem Pan, disse, sem citar Simone Tebet(PSB) e Marina Silva(Rede), que o eleitorado paulista deve votar em senadores que tenham vínculos com São Paulo, e não que sejam “sabor São Paulo”. “Eu conheço os problemas do meu Estado” - enfatizou.

No Partido Podemos

O Podemos deve confirmar duas candidaturas próprias ao Senado. A Presidente Nacional da sigla, Renata Abreu, anunciou o ex-cataador de latinhas e hoje empresário, Geraldo Rufino; e o atual deputado federal, Delegado Palumbo. Nas redes sociais, Palumbo faz mistério se irá disputar o Senado ou a reeleição à Câmara. A convecção será dia 02 de agosto, na capital.

Convenção do PSOL

O PSOL confirmou a convenção estadual para o dia 26 de julho, às 14h, no Hotel Leques Brasil, na capital. Além de oficializar apoio à candidatura ao Governo de Fernando Haddad(P), a sigla aguarda definição dos suplentes de Simone Tebet(PSB) e Marina Silva(Rede) na disputa ao Senado. A definição ainda está em discussão entre os partidos que compõem a chapa.

Concurso FAMESP

A Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) abriu processos seletivos para médicos em Botucatu (SP). São sete vagas em especialidades como imunologia, neurologia, dermatologia e transplante renal. Os salários variam de R\$ 6.077,09 a R\$ 12.154,19. As inscrições seguem até o dia 23 de julho pelo site da instituição. A prova será 5/agosto.

Fundação Florestal

Terminam nesta quinta(16) as inscrições para o concurso público da Fundação Florestal de São Paulo. Organizado pela Fundação Carlos Chagas (FCC), o edital retificado oferece vagas para cargos de níveis técnico e superior, com salários de R\$ 5.117 a R\$ 11.294,14. A seleção terá provas objetivas e redação para candidatos de nível superior. As provas serão 30 de agosto.

Procon-SP na ONU

O Procon-SP participou de reuniões da UNCTAD, em Genebra, na Suíça, sobre proteção ao consumidor e concorrência. Representada pelo diretor executivo Luiz Orsatti Filho, a instituição integrou a delegação brasileira em debates sobre comércio eletrônico, inteligência artificial, consumo sustentável e segurança de produtos.



Deputados da oposição discutem contra o texto da LDO em Sessão

SP: Governo não consegue maioria e LDO 2027 fica para o dia 21

Sessão Extraordinária estava agendada para quarta(15), mas foi desconvocada

Por **Andre Souza**

O Governo de São Paulo não conseguiu reunir a base de deputados necessária para aprovar, em Plenário, o Projeto de Lei 407/2026, que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027.

A proposta estava na pauta da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) de terça-feira(14) mas devido à falta de acordo e de votos suficientes para garantir a aprovação, líderes de PSOL-Rede, PSB, PT-PCdoB-PV e até PL, Republicanos, União-PP, Podemos e PSD orientaram as bancadas a obstruírem a votação. Com isso, os 33 deputados presentes votaram pelo adiamento.

O projeto precisava de maioria simples dos votos entre os parlamentares presentes. Pela segunda semana consecutiva, a oposição compareceu em peso à Casa e utilizou o tempo disponível das sessões para discutir contrariamente à proposta, prolongando os debates e dificultando a votação. Os deputados de oposição questionam principalmente o “não cumprimento” de Emendas Parlamentares Impositivas de anos anteriores, destinada aos Municípios.

Coube ao deputado Alex Madureira(PL) ler a convocação do Presidente André do Prado(PL) de mais duas

Sessões Extraordinárias para quarta-feira (15), com o objetivo de retomar a discussão e tentar concluir a votação. Porém, durante Sessão Ordinária na quarta(15), o deputado Eduardo Suplicy anunciou que o Presidente havia “desconvocado” as Sessões.

Agora, a expectativa é que uma nova Sessão Extra seja convocada para a próxima terça-feira(21).

SOBRE A LDO

O Projeto de Lei nº 407/2026 trata da LDO 2027, que define as diretrizes para a elaboração do Orçamento estadual do ano seguinte. É uma orientação de quais áreas terão prioridade para receber investimentos públicos no ano seguinte. O projeto encaminhado pelo Governo estima receitas de R\$ 368,4 bilhões.

O texto recebeu 1.451 emendas (alterações) de autoria dos deputados durante a tramitação. Na Comissão de Orçamento, o relator Fábio Faria de Sá acolheu 499 emendas, sendo 56 principais e 443 incorporadas por meio de subemendas. O mecanismo foi utilizado para reunir e ajustar sugestões com conteúdo semelhante em um único texto. As outras 952 emendas receberam parecer contrário do relator.



Medidas fortalecem o comércio no território fluminense

Fecomércio RJ reforça atuação em prol do setor de comércio e serviços

A Fecomércio RJ celebra o Dia do Comerciante, comemorado em 16 de julho, destacando ações voltadas ao fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo no estado. Além da representação institucional do setor, a entidade afirma que vem ampliando sua atuação para melhorar o ambiente de negócios, estimular o consumo e aumentar a competitividade das empresas fluminenses. Entre as principais frentes de atuação está o acompanhamento da regulamentação da reforma tributária. A Federação promove encontros técnicos para orientar empresários sobre as mudanças no sistema e liderou a articulação nacional pela inclusão do Tax Free na legislação. A entidade também acompanha projetos de lei que impactam o comércio, defende programas de regularização fiscal, como o Refis do ICMS, e atua no combate à informalidade.

Sapucaia lança nova digital plataforma

A Prefeitura de Sapucaia lançou a plataforma Desenvolve Sapucaia, criada para conectar cidadãos, empreendedores, empresas e prestadores de serviços, ampliando o acesso a oportunidades de emprego, geração de renda e novos negócios. Desenvolvido pela OTACOM Technologies, o projeto integra as ações da Sala do Empreendedor e reúne serviços digitais voltados ao desenvolvimento econômico do município. A iniciativa também conta com um totem de autoatendimento instalado na Sala do Empreendedor.



Ferramenta amplia acesso à empresas com cidadãos

Integração entre empresas e cidadãos

Entre as funcionalidades estão o Sapucaia + Empregos, que conecta empresas, vagas e candidatos, e o Sapucaia + Serviços, destinado à divulgação e contratação de profissionais autônomos e prestadores de serviços. Segundo a Prefeitura, o objetivo é aproximar trabalhadores, empresas e consumidores, tornando mais ágil o acesso às oportunidades e incentivando o crescimento dos negócios locais. A expectativa é que a plataforma fortaleça o ambiente de negócios, amplie as oportunidades de trabalho e contribua para o desenvolvimento econômico sustentável do município.

Modernização dos serviços públicos

Para o prefeito de Sapucaia, o Desenvolve Sapucaia representa um avanço na modernização dos serviços públicos e no incentivo ao empreendedorismo. “A tecnologia precisa estar a serviço das pessoas. O Desenvolve Sapucaia nasce com o propósito de aproximar oportunidades da população, fortalecer os empreendedores locais, gerar empregos e contribuir para o crescimento econômico do município. Estamos investindo em inovação para construir uma cidade cada vez mais preparada para o futuro”, afirmou.

Bilhetagem eletrônica

O Governo do Rio publicou, na quarta-feira (15), um decreto que estabelece as diretrizes para a gestão do Sistema Estadual de Bilhetagem Eletrônica. A medida atribui à Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana a responsabilidade por definir as normas de funcionamento, as regras de integração tarifária, os critérios de fiscalização e os mecanismos de monitoramento.

Homologação da Justiça

O modelo de bilhetagem proposto pelo governo estadual segue em análise e depende de homologação da Justiça. Paralelamente, a Secretaria de Transporte informou que vem reforçando sua estrutura técnica para ampliar a confiabilidade dos dados atualmente fornecidos pela operadora terceirizada responsável pelo sistema.

Aprimoramento da gestão

Como parte desse processo, foi contratada uma empresa especializada para realizar a leitura, a decodificação e a validação das informações da bilhetagem. Segundo a pasta, a operação está em fase de testes. O decreto também cria instrumentos para que o Estado possa firmar convênios e parcerias voltados à integração dos sistemas de bilhetagem e ao aprimoramento da gestão das informações do transporte público.

Gratuidades mantidas

De acordo com o governo, o decreto não altera a forma de utilização da bilhetagem pelos passageiros. As regras de gratuidade, os benefícios tarifários, as integrações entre modais e a operação cotidiana do sistema permanecem inalterados.

Pagamentos via Propag

O Governo do Rio fez, na quarta-feira (15), o pagamento da primeira parcela da dívida com a União dentro das regras do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Com a opção de quitar 20% do saldo devedor, o Estado também obteve a redução da dívida de R\$ 210,6 bilhões para R\$ 168,5 bilhões.

Economia boa

Além disso, o débito passará a ser corrigido apenas pela inflação medida pelo IPCA, sem incidência de juros. Segundo o governo estadual, a adesão ao Propag deve gerar uma economia superior a R\$ 6 bilhões ainda este ano, com projeção de ultrapassar R\$ 12 bilhões em 2027.



Buscas foram no Rio, em São Paulo, Minas e Paraná

Polícia Civil e MPRJ fazem operação contra o crime organizado

Diligências acontecem em quatro estados e apura possível facção internacional

Da **Redação**

A Polícia Civil deflagrou, nesta quarta-feira (15), a Operação Hawala, em ação conjunta com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, para desarticular uma organização criminosa especializada em lavagem de dinheiro do tráfico de drogas. A operação foi realizada no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Foz do Iguaçu (PR), resultando na prisão de 10 pessoas e no cumprimento de 37 mandados de busca e apreensão.

Segundo as investigações, o grupo movimentou mais de R\$ 100 milhões entre 2021 e 2024 por meio de empresas de fachada. As apurações também identificaram uma possível conexão financeira internacional com um integrante da organização terrorista Al-Qaeda, além de indícios de que a estrutura prestava serviços de lavagem de dinheiro para o Terceiro Comando Puro e ocultava recursos do Comando Vermelho e do Primeiro Comando da Capital.

A operação é coordenada pela Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, com apoio do Departamento-Geral de Polícia Especializada e da Coordenadoria

de Recursos Especiais.

As investigações começaram na comunidade do São Carlos, na região central do Rio. Com o avanço das diligências, os agentes identificaram uma estrutura financeira que funcionava como prestadora de serviços para facções criminosas, utilizando empresas de fachada para ocultar a origem dos recursos ilícitos. A análise das movimentações contou com o apoio do Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro.

As diligências também apontaram a participação de empresários de origem libanesa, donos de empresas registradas em São Paulo e Minas Gerais, responsáveis pela circulação interestadual e internacional dos valores. Foram identificados ainda indícios de atuação do grupo na região da Tríplice Fronteira e uma relação comercial entre uma empresa investigada e um homem apontado por autoridades internacionais como integrante de uma estrutura de financiamento da Al-Qaeda.

As investigações também identificaram uma operadora financeira responsável por empresas que movimentaram mais de R\$ 47 milhões e um contador suspeito de dar aparência de legalidade ao esquema de lavagem de dinheiro.



Assembleia Extraordinária da Amupe

Pernambuco convoca gestores para reunião de pautas municipais

A Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) realiza, hoje (16), uma Assembleia Extraordinária com prefeitos e prefeitas dos municípios filiados. O encontro ocorrerá de forma presencial, no auditório da entidade, no Recife, e terá caráter deliberativo. Entre os assuntos previstos estão o Refiz da Compesa, criado em parceria com a Compesa e o TJPE para renegociação de débitos, orientações sobre a aplicação dos recursos da outorga da companhia e recomendações do Ministério Público do Trabalho para contratações ligadas aos serviços de pavimentação em paralelepípedos e iluminação pública. A programação também prevê espaço para informes administrativos, esclarecimento de dúvidas e discussão de medidas voltadas ao apoio técnico às gestões municipais, conforme a pauta definida pela entidade.

Apoio à amamentação em estabelecimentos

Empreendimentos de grande porte no estado da Paraíba deverão disponibilizar espaços destinados à amamentação, conforme determina uma nova lei estadual. A medida social vale para locais com grande circulação de pessoas e busca oferecer estrutura adequada para mães e bebês. A regulamentação estabelece critérios para implantação e funcionamento dos ambientes destinados ao atendimento. Os estabelecimentos terão 90 dias, contados da publicação da lei, para cumprir as exigências.



Medida vale para locais com grande circulação de pessoas

Editais somam mais de mil vagas no estado

Concursos públicos e processos seletivos com inscrições abertas na Bahia oferecem mais de 1 mil vagas para diferentes níveis de escolaridade. As oportunidades são destinadas a órgãos estaduais, prefeituras e instituições públicas, com cargos em diversas áreas. Os prazos, salários e etapas variam conforme cada edital, que pode ser consultado pelos candidatos. De acordo com a prefeitura, a carga horária é de 40 horas semanais para os cargos de nível médio e de 20 horas para os de nível superior.

Processo de transferência externa

A Universidade Federal de Sergipe publicou o resultado final do processo seletivo de transferência externa para ingresso no período letivo 2026.2. A relação reúne os candidatos classificados para ocupar vagas em cursos de graduação da instituição. Os aprovados devem acompanhar o cronograma divulgado pela universidade e cumprir as etapas previstas para garantir a matrícula dentro do prazo estabelecido.

Contaminação

Laudo pericial identificou que peixes-bois encontrados mortos no litoral de Alagoas foram expostos a substâncias químicas. O material foi analisado após a retirada de amostras dos animais. A investigação busca identificar a origem da contaminação e esclarecer as circunstâncias das mortes. O caso segue sob acompanhamento dos órgãos.

SISU

A Universidade do Piauí divulgou a 10ª chamada da lista de espera, correspondente à 11ª convocação do SISU, com 23 vagas. Os selecionados devem seguir o cronograma do edital para realizar a matrícula institucional pela internet. As oportunidades abrangem diferentes campi e modalidades de ingresso previstas no processo.

Meio Ambiente

Itajuípe apresentou à União dos Municípios da Bahia os resultados de um projeto voltado à gestão de resíduos sólidos que conquistou destaque nacional no Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. A ação substituiu o antigo lixão por um sistema de coleta seletiva, promoveu a inclusão e ampliou atividades de educação ambiental.

Alerta!

O Rio Grande do Norte registrou aumento dos casos de ciguatera, intoxicação causada pelo consumo de peixes contaminados por toxinas. A Secretaria de Estado da Saúde Pública orienta a população a evitar espécies com maior risco e procurar atendimento médico diante de sintomas como náuseas, vômitos, diarreia e alterações neurológicas.

Orçamento

A Câmara Municipal de Teresina (PI) analisa o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027. O texto estabelece metas e prioridades que servirão de base para a elaboração do orçamento do próximo ano. A proposta também fixa regras para a gestão das contas públicas e deve passar por discussão entre os vereadores antes da votação.

Debate

O Campus Arapiraca da Universidade de Alagoas recebe, de 29 a 31/7, o 2º Simpósio Alagoano de Manejo de Água e Solo e o 1º Workshop Internacional do Programa de Pós-graduação em Agricultura e Ambiente. A programação inclui palestras, minicursos, apresentação de pesquisas e mesas de debate. As atividades são voltadas a estudantes.



Denise Bayma e Maria Rodrigues debatem movimento municipalista

Paraíba debate movimento municipalista das mulheres

Reunião discute iniciativas para fortalecer a atuação das gestoras

Da **Redação**

A prefeita de Bom Jesus, na Paraíba, e coordenadora do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM) no estado, Denise Bayma, e a diretora da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), Maria Rodrigues, participaram, nesta semana, de uma reunião em Porto Alegre (RS) com o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, e a coordenadora nacional do Movimento Mulheres Municipalistas, Tânia Ziulkoski.

Durante o encontro, foram discutidas estratégias para fortalecer o Movimento Mulheres Municipalistas, ampliar a presença feminina nos espaços de decisão e definir ações que serão implementadas nos estados para incentivar a participação das mulheres na gestão pública municipal.

PLANEJAMENTO

A reunião também tratou do planejamento de atividades voltadas às gestoras municipais, incluindo encontros, capacitações e ações de integração entre prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras e demais lideranças.

Outro ponto abordado foi a articulação entre as coor-

denações estaduais para ampliar a atuação do movimento e estimular a troca de experiências entre os municípios.

Também foram debatidas iniciativas para fortalecer a atuação das gestoras paraibanas, promovendo mais integração, qualificação e representatividade dentro do movimento.

Para a coordenadora estadual do MMM, Denise Bayma, o encontro representa um avanço para o fortalecimento das mulheres que exercem funções de liderança nos municípios paraibanos.

“Foi uma reunião extremamente produtiva, na qual debatemos o futuro do Movimento Mulheres Municipalistas e alinhamos importantes ações que beneficiarão diretamente as gestoras da Paraíba. Em breve, teremos novidades, com uma agenda ainda mais fortalecida de capacitações, encontros e iniciativas para ampliar a participação feminina na administração pública municipal”, afirmou.

A diretora da Famup, Maria Rodrigues, também participou das discussões e reforçou o compromisso da entidade em apoiar iniciativas voltadas ao fortalecimento do municipalismo e à ampliação da participação feminina na gestão pública.



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

A Associação orienta os gestores municipais

Municípios enfrentam desafios para garantir direitos

A efetivação dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) continua sendo um dos principais desafios da gestão pública municipal. No marco dos 36 anos da legislação, celebrado em 13 de julho, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) reforçou que os municípios concentram a execução das políticas voltadas à infância e adolescência, mas enfrentam dificuldades relacionadas ao financiamento, à estrutura técnica e à ampliação das demandas sociais. A entidade destaca que a proteção integral de crianças e adolescentes depende da atuação articulada entre áreas como assistência social, educação, saúde, segurança pública e os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares. Entretanto, a crescente complexidade das políticas públicas e o aumento das responsabilidades atribuídas aos governos locais exigem maior apoio financeiro.

Pacote de investimentos tecnológicos

A transformação digital dos serviços públicos em Rondônia ganha um novo impulso com o lançamento do Pacote de Investimentos Tecnológicos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO). As novidades foram desenvolvidas para oferecer mais praticidade, ampliar o acesso aos serviços e reduzir a necessidade de atendimento presencial, aproximando o órgão da população por meio da tecnologia. O pacote reúne três importantes ferramentas que modernizam a prestação de serviços.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA



As inovações foram desenvolvidas para ampliar o acesso

Amapá destaca pesca artesanal

O estado do Amapá possui ceca de 28.757 pescadores e pescadoras artesanais cadastrados no Painel Unificado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP). O número faz parte de um levantamento da Amazônia Legal, que reúne dados públicos sobre a pesca em 9 estados da região. Conforme o painel, o Amapá registra um volume significativo de profissionais, abaixo apenas de estados como Pará (432.353) e Maranhão (337.044), mas acima de Roraima (9.888) e Tocantins (9.453).

Universidade oferece apoio para reforço

A Universidade Federal do Amazonas divulgou o edital do Processo Seletivo Contínuo (PSC) 2027. O documento apresenta as normas, o cronograma e os critérios para participação dos candidatos. As inscrições ocorrerão em período definido pela universidade, conforme o calendário oficial. O processo é destinado a estudantes do ensino médio e garante acesso aos cursos de graduação.

Recursos

A Associação dos Municípios do Acre (AMAC) informou que avançou no cadastramento das Emendas Especiais. Até o momento, foram registrados 184 Planos, com recursos destinados aos municípios. Parte das propostas já foi aprovada e outra parcela recebeu repasses. O trabalho segue o cronograma definido pelo Ministério da Gestão e da Inovação.

Atendimento

A Univesidade Federal do Amazonas abriu inscrições para atendimento de assistência pedagógica destinado aos estudantes acompanhados pelo Centro de Educação a Distância (CED). O serviço apresentado busca auxiliar o desenvolvimento acadêmico por meio de orientações e acompanhamento das atividades.

Prazos

A Universidade de Tocantins divulgou o período de renovação de matrícula dos estudantes veteranos para o semestre 2026.2. O procedimento ocorrerá de 28 a 31/7, exclusivamente pelo Sistema Unificado de Administração. Também foi definido um período para ajuste de disciplinas. A universidade orienta os alunos a acompanhar os prazos.

Valorização

A Universidade de Roraima selecionou 6 artistas indígenas para produzir murais permanentes no Campus Paricarana, em Boa Vista. A iniciativa integra um projeto voltado à valorização das culturas originárias. Os participantes foram escolhidos por edital e desenvolverão trabalhos inspirados em diferentes povos e tradições da região.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Tocantins prendeu suspeitos de integrar um grupo investigado por aplicar golpes virtuais com a venda de passagens aéreas. Segundo as apurações, a organização movimentou mais de R\$ 4 milhões. A operação cumpriu mandados e apreendeu materiais. O inquérito continua para identificar outros envolvidos.

CNH Social

O Detran do Acre convocou mais de 18 mil candidatos inscritos na modalidade rural do programa CNH Social. Os selecionados devem apresentar a documentação exigida dentro do prazo previsto no edital para continuar no processo. A iniciativa oferece a primeira habilitação de forma gratuita a moradores da zona rural que atendem aos critérios.



Implantado inicialmente para atender cerca de 2 mil estudantes

Mediação tecnológica amplia ensino em Rondônia

Iniciativa atende cerca de 6 mil alunos em 129 escolas da rede estadual

Criado para ampliar o acesso ao ensino médio em regiões distantes, o programa Mediação Tecnológica da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) completa 10 anos em Rondônia atendendo cerca de 6 mil estudantes em 129 unidades escolares distribuídas pelos 52 municípios e respectivos distritos do estado. Atualmente, a iniciativa conta com 330 turmas e alcança comunidades rurais, indígenas, ribeirinhas e localidades onde a oferta presencial enfrenta dificuldades devido à distância ou à escassez de professores.

Implantado em 2016, o projeto começou com aproximadamente 2 mil alunos do 1º ano do ensino médio em 85 escolas. Ao longo da última década, a estrutura foi ampliada para contemplar os três anos da etapa de ensino e passou a integrar as 18 Superintendências Regionais de Educação. Com o uso de transmissão de aulas ao vivo e acompanhamento presencial de professores mediadores, os estudantes conseguem concluir os estudos sem precisar deixar as comunidades onde vivem.

O modelo utiliza recursos tecnológicos para conectar salas de aula instaladas em diferentes localidades aos

professores responsáveis pelo conteúdo. Além das aulas em tempo real, os alunos realizam atividades, avaliações e recebem acompanhamento pedagógico nas escolas participantes. Segundo a Seduc, a estratégia busca garantir continuidade aos estudos e reduzir os impactos provocados pela distância entre os centros urbanos e as comunidades atendidas. De acordo com o governo estadual, a expansão do programa também ampliou as oportunidades de acesso ao ensino superior e contribuiu para a permanência dos jovens na educação básica. A iniciativa atende estudantes que, em muitos casos, precisariam percorrer longas distâncias para frequentar uma escola de ensino médio ou interromper a formação por falta de oferta na localidade onde residem.

Ao completar uma década de funcionamento, a Mediação Tecnológica permanece como uma das principais políticas da rede estadual para ampliar o acesso à educação em áreas de difícil atendimento. A expectativa da Seduc é manter a oferta do serviço e continuar utilizando recursos digitais para garantir que estudantes de diferentes regiões tenham acesso ao ensino médio.



Enchentes atingiram o Rio Grande do Sul em 2024

Porto Alegre terá Semana de Ação Climática

As mudanças climáticas no planeta, que já tiveram como consequência grandes enchentes e alagamentos na cidade serão tema da 1ª Semana de Ação Climática de Porto Alegre (RS). A partir da próxima segunda-feira (20), diversas atividades na cidade discutirão os efeitos da mudança do clima: painéis, rodas de conversa, oficinas, exposições, laboratórios, encontros técnicos e atividades culturais. As iniciativas dialogam com os seis eixos da Agenda da Ação Climática da COP (a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas). Realizada pouco mais de dois anos depois da maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul, a semana será um espaço de reflexão sobre o tema e de construção de soluções para o futuro. unindo tanto experiências locais como nacionais e internacionais.

El Niño já afeta Santa Catarina

Santa Catarina registra, a partir desta quinta-feira (16) o primeiro evento meteorológico com influência direta do El Niño desde a confirmação do fenômeno, no início de junho. Segundo a Defesa Civil estadual, o estado deve ter calor fora de época nos próximos dias, seguido por chuva mais intensa no fim de semana. Segundo os meteorologistas da instituição, ainda não é possível atribuir um evento isolado exclusivamente ao El Niño. No entanto, o cenário previsto passa a ter relação direta com os padrões.

RICARDO WOLFFENBÜTTEL/ARQUIVO/SECOMGOVSC



Eleitos do fenômeno climático começam a ser sentidos hoje

40 anos da Guarda Municipal de Curitiba

A vida do Guarda Municipal Claudemir Teixeira, de 60 anos, está entrelaçada a história da Guarda Municipal de Curitiba (PR), criada há 40 anos, no dia 17 de julho de 1986. Aos 21 anos, ele deixou a fábrica de embalagens onde trabalhava para ingressar na primeira turma de 110 Guardas Municipais de Curitiba, que se formou no dia 04 de agosto de 1988, numa solenidade realizada no Edifício Presidente Castelo Branco, no Centro Cívico. Até hoje, ele integra a equipe policial da capital paranaense.

Festa do Colono em Itajaí

Agricultores ativos e inativos de Itajaí (SC) serão homenageados neste domingo (19) durante a programação da 40ª Festa Nacional do Colono. O encontro será no Parque do Agricultor Gilmar Graf e reunirá famílias do meio rural em um almoço de confraternização, seguido de um café colonial. A programação terá início às 11h30 com almoço cujo cardápio será churrasco.

Saúde itinerante

Hoje (16) as unidades móveis da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (RS) levam atendimento às comunidades do bairro Santa Tereza e da Vila Dique. São ofertadas vacinas, consultas, exames, procedimentos simples, aplicação de medicações, teste de gravidez e coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino.

Semana Paulo de Siqueira

A Secretaria de Cultura de Chapecó (SC) e os Museus de Chapecó promoverão, entre os dias 27 e 31 deste mês, a Semana Paulo de Siqueira. A programação marcará os 30 anos da morte do artista visual, completados no próximo dia 30, com atividades dedicadas à preservação de sua obra e de sua contribuição artística para o município.

Super El Niño

O Ministério Público do Paraná (MPPR) recomendou que os prefeitos de Goioerê, Quarto Centenário, Moreira Sales e Rancho Alegre d'Oeste adotem medidas preventivas contra possíveis impactos do El Niño 2026-2027. A orientação considera previsões de aumento das chuvas, com risco de enxurradas, alagamentos, cheias e deslizamentos de terra.

Educação infantil

A prefeitura de Porto Alegre (RS) oficializa, nesta quinta-feira (16), a parceria público-privada (PPP) Escola Bem-Cuidada. O projeto prevê a construção de 10 escolas de Educação Infantil, reforma de 96 unidades e manutenção de 107 instituições municipais por 20 anos. A iniciativa criará cerca de 1,8 mil vagas e ficará a cargo de uma concessionária.

Julho Dourado

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) lançará, na segunda-feira (20), o projeto MP Guardião da Vida Animal para incentivar e fiscalizar políticas públicas de proteção animal nos municípios. A iniciativa integra a campanha Julho Dourado e foi criada após um levantamento apontar casos recorrentes de maus-tratos entre 2023 e 2025.

Síndromes gripais

A prefeitura de Londrina (PR) informou que os atendimentos por Síndrome Gripal (SG) e os casos graves de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) seguem em queda. Na última semana, o Pronto Atendimento Infantil registrou quase 2,7 mil atendimentos, 9% menos que na anterior. Desse total, 689 foram por SG, cerca de 25% dos registros.



O Parcelamento Excepcional de Municípios e Consórcios Intermunicipais

Prefeituras ganham novo prazo para quitar débitos ao INSS

Associação dos Municípios do Paraná auxilia no processo de descontos

Os municípios brasileiros já podem aderir ao novo programa de parcelamento excepcional de débitos previdenciários com a União, que prevê descontos em multas e juros, além de prazos ampliados para quitação das dívidas. A medida, regulamentada pela Receita Federal com base na Emenda Constitucional 136/2025, permite renegociar débitos vencidos até 31/8/2025 e busca ampliar a regularidade fiscal dos entes públicos. A Associação dos Municípios do Paraná (AMP) orienta os gestores a avaliarem as condições e providenciarem a adesão dentro do prazo.

Entre os benefícios oferecidos estão redução de 40% nas multas, desconto de 80% sobre os juros de mora e abatimento de 40% nos encargos legais. O programa também permite parcelamento em até 300 meses, com possibilidade de ampliação por mais 60 meses para os municípios, conforme as regras previstas. As prestações poderão ser limitadas a um percentual da Receita Corrente Líquida, reduzindo o impacto financeiro.

Outra vantagem é a possibilidade de desistência de parcelamentos anteriores para inclusão dos débitos na nova modalidade, desde que

atendidas as exigências legais. O programa contempla contribuições previdenciárias devidas pelos municípios, autarquias, fundações e consórcios públicos intermunicipais, ampliando o alcance das negociações em relação às regras anteriores.

Segundo a AMP, a regulamentação pode facilitar a obtenção de certidões fiscais e evitar restrições ao recebimento de transferências voluntárias e à contratação de operações de crédito. A entidade recomenda que as administrações municipais façam levantamento detalhado das pendências e consultem suas equipes técnicas.

A adesão deverá ser realizada de forma eletrônica, por meio dos sistemas disponibilizados pela Receita Federal. O prazo segue aberto até 31/8/2026 e, conforme o governo federal, não haverá prorrogação. A Receita Federal considera o programa uma oportunidade para reorganizar as contas públicas, reduzir o estoque da dívida previdenciária e fortalecer o equilíbrio fiscal dos municípios. A AMP também orienta os prefeitos a observarem a documentação exigida para evitar pendências durante a análise dos pedidos e garantir acesso às condições.

CORREIO
NO MUNDO

PRESIDENCIA DE VENEZUELA



Gestão de Delcy Rodríguez inicia diálogo com ex-deputados

Venezuela anuncia plano de ‘fortalecimento da democracia’

O regime da Venezuela iniciará, em agosto, uma mesa de trabalho com setores da oposição, sete meses após a queda de Nicolás Maduro em uma operação militar conduzida pelos EUA, anunciou o presidente da Assembleia Nacional. Poucos dias antes dos terremotos de 24 de junho que deixaram ao menos 4.829 mortos no país, a líder opositora exilada Dinorah Figuera viajou a Caracas para se reunir com representantes da líder interina, Delcy Rodríguez. Durante a visita, Figuera, que conta com o apoio de Washington, reuniu-se com o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, irmão da líder interina, e também com dirigentes da oposição. Em mensagem publicada no Telegram, Jorge Rodríguez anunciou o início de uma agenda conjunta de trabalho, a partir de 1º de agosto, com ex-integrantes da Assembleia Nacional eleita para o período de 2015 a 2020.

Recuperação da democracia na Venezuela

Figuera preside desde 2023 uma comissão que representa essa legislatura. O Parlamento foi esvaziado politicamente durante o regime de Maduro, mas continua sendo reconhecido por Washington como o órgão legislativo legítimo da Venezuela. Em resposta ao anúncio de Rodríguez, Figuera escreveu no X que assumia “o compromisso e a vontade política de impulsionar um roteiro técnico e político bilateral que permita abordar os temas fundamentais para consolidar o caminho rumo à recuperação da democracia na Venezuela”.

CB24 VIA WIKIMEDIA COMMONS



Dinorah Figuera quer trabalhar para recuperar a democracia

Restabelecer garantias políticas

Segundo comunicado dos ex-parlamentares opositores, reproduzido por Figuera na rede X, a agenda dará prioridade ao “fortalecimento das instituições democráticas, do sistema eleitoral e ao restabelecimento das garantias para a participação política”. Na terça, o Parlamento retomou suas sessões em uma sede alternativa porque o Palácio Legislativo “sofreu danos importantes” com os terremotos, informou Jorge Rodríguez antes dos debates. Durante a sessão, o líder parlamentar informou sobre a morte de uma deputada e de sua filha durante os sismos.

María Corina Machado não comentou

A líder da oposição venezuelana e ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, María Corina Machado, exilada desde o fim do ano passado, ainda não comentou os avanços das negociações iniciadas por Figuera no mês passado. María Corina reivindicou a vitória do opositor Edmundo González Urrutia nas contestadas eleições de 2024, nas quais Maduro foi declarado vencedor em meio a denúncias de fraude.

Mortos na Tailândia

O número de mortos em um incêndio que atingiu um bar de Bancoc, capital da Tailândia, subiu para 32 nesta quarta-feira (15), após duas pessoas que estavam internadas em um hospital não sobreviverem aos ferimentos. A polícia investiga possíveis negligências e falhas no cumprimento das normas de segurança que levaram à tragédia.

Pessoas receberam alta

O fogo devastou o bar Rong Beer Na Lat Phrao, localizado na região norte de Chatuchak, em Bangcoc, na madrugada de segunda-feira (13) no horário local. Testemunhas relataram uma explosão, seguida por uma labareda de fogo e fumaça que tomou conta do estabelecimento. Ao todo, 44 pessoas já receberam alta.

Curto-circuito

O Centro Médico de Emergência informou que 30 pessoas continuam internadas em hospitais da cidade, sendo que metade delas está em UTIs. As autoridades afirmam que um curto-circuito em um aparelho de ar-condicionado instalado no teto pode ter provocado o incêndio. O estabelecimento havia passado por uma inspeção de segurança em abril.

Obstruções em pauta

A polícia investiga se as saídas de emergência estavam obstruídas, se o estabelecimento cumpria os requisitos de segurança e se materiais inflamáveis utilizados na decoração do palco e no isolamento acústico contribuíram para a rápida propagação do fogo e a liberação de gases tóxicos que asfixiaram clientes presos no local.

Possível negligência

O estabelecimento, situado em um cruzamento movimentado perto dos trens e de dois shoppings, faz parte de um conjunto de bares que costumam ficar lotados nas noites de fim de semana, com música ao vivo e transmissões de eventos esportivos. Segundo o chefe da Polícia Nacional, Kittiratt Phanphet, a negligência é a principal linha de investigação.

Tragédia recorrente

Casas noturnas na Tailândia acumulam um histórico de incêndios fatais. Em 2022, um incêndio em uma boate na província de Chonburi matou 13 pessoas. Já em 2009, outro incêndio durante uma festa de Ano-Novo em uma casa noturna de Bancoc deixou 65 mortos. A investigação apontou corrupção e falhas de segurança como fatores determinantes.



U.S. NAVY/ MC3 CLINT DAVIS

Estados Unidos retomaram medida em Hormuz após colapso do cessar-fogo

Irã admite negociar após bloqueio e nova ameaça de Trump

Donald Trump volta a dizer que pode atacar infraestrutura civil de Teerã

Por Igor Gielow (Folhapress)

No primeiro dia de vigência do bloqueio naval americano ao Irã e após novas ameaças de Donald Trump, a teocracia manteve a retórica agressiva ante os rivais, mas pela primeira vez desde o recomeço das hostilidades no Oriente Médio admitiu que quer negociar uma saída diplomática para a crise.

Em comunicado nesta quarta-feira (15), o principal negociador iraniano, o presidente do Parlamento Mohammad Bagher Ghalibaf, afirmou que “escolher entre negociações e guerra seria um erro estratégico”, ainda que seu país esteja pronto para retaliar cada ataque americano.

“Vamos defender nosso interesse nacional, mas também devemos usar os instrumentos da diplomacia”, afirmou, ao mesmo tempo em que rejeitou os termos da trégua que o Irã havia assinado com os Estados Unidos no dia 17 de junho, que o Trump declarou nula na quarta passada (8). Logo, apesar da abertura, é incerto se haverá avanços.

Apesar da linguagem calculada, a inflexão iraniana vem após o início do bloqueio dos EUA aos portos do país. O Comando Central das Forças Armadas dos Estados Unidos, que opera na região do Oriente Médio, disse nesta quarta ter desviado dois navios que tentaram driblar a ação, iniciada na véspera.

Em sua conta no X, o Centcom, como o órgão é conhecido,

não detalhou se chegou a abordar as embarcações ou se elas se dirigiam ou estavam vindo de portos iranianos no estreito de Hormuz, que liga golfo Pérsico ao oceano Índico.

Mais tarde, o comando disse que aviões de combate atingiram a chaminé de um petroleiro com bandeira de Curaçao que não estava carregado, rumo à ilha de Kharg, terminal petrolífero iraniano.

Antes, a Guarda Revolucionária da teocracia havia dito também sem detalhar que havia parado dois navios que não tinham permissão sua para passar pelo estreito, mas não está claro se eram embarcações diferentes ou apenas mais uma disputa narrativa na região.

O bloqueio foi implementado às 17h, no horário de Brasília, de terça (14). É a segunda vez que os EUA tomam a medida no ano. A primeira foi entre 13 de abril e 17 de junho, quando foi assinado um cessar-fogo de 60 dias que o presidente americano declarou morto na quarta passada (8).

Desde então, a guerra voltou a uma fase ativa, mas limitada em comparação com as cinco semanas a partir dos primeiros ataques dos EUA e de Israel ao Irã, em 28 de fevereiro. Por ora, Tel Aviv está fora da ação e Washington tem mirado alvos militares ligados às operações iranianas no estreito.

A via é central para o mercado de petróleo global, sendo canal de escoamento de 20% da produção da commodity e de gás natural liquefeito no mundo em tempos de paz.

REPRODUÇÃO/ SELECCIÓN ARGENTINA



Lionel Messi chega a oito gols e quatro assistências na Copa

Messi ultrapassa Mbappé na briga pela Chuteira de Ouro do Mundial

A vitória da Argentina sobre a Inglaterra nesta quarta (15) fez com que Lionel Messi ultrapassasse Kylian Mbappé na briga pela Chuteira de Ouro de 2026. O prêmio é dado ao artilheiro do torneio. Os camisas 10 de França e Argentina estavam empatados no número de gols marcados. 8, cada. No entanto, mesmo que nenhum dos dois tenha feito gols nas semifinais, com as duas assistências registradas na vitória sobre a Inglaterra, Messi disparou na frente do adversário francês. Isso porque o primeiro critério de desempate da Chuteira de Ouro são as assistências. Nesta Copa, Messi tem quatro assistências, enquanto Mbappé tem três. A Chuteira de Ouro ainda pode mudar de pés, por assim dizer. Isso porque Messi e Mbappé voltarão a campo neste fim de semana. O francês na disputa pelo terceiro lugar, o argentino na briga pelo título.

Argentina supera o Brasil em finais disputadas

Quando entrar em campo para enfrentar a Espanha, a Argentina deixará o Brasil oficialmente para trás no ranking de seleções com mais finais de Copa do Mundo disputadas. O Brasil chegou a seis e venceu cinco, o melhor aproveitamento do ranking. Em 2026, a Argentina chega a sua sexta final, tendo vencido três até o momento. No ranking, ela só fica atrás da Alemanha, que chegou a sete finalíssimas em sua história, tendo vencido quatro delas.

LUCAS FIGUEIREDO/ CBF



Argentina pode superar o Brasil em diversas estatísticas

Maracanazzo não é considerado uma final

Se o Brasil é pentacampeão, mas foi vice para o Uruguai (1950) e para a França (1998), ele chegou a sete finais, certo? Não para a FIFA. Isso porque a Copa do Mundo de 1950, disputada no Brasil, não foi decidida em uma final, mas em um quadrangular disputado por Brasil, Uruguai, Suécia e Espanha. Por isso, o ‘Maracanazzo’ não é considerado uma final pela entidade máxima do futebol. No ranking de finais, o Brasil está em terceiro, empatado com a Itália, que também disputou seis finais em sua história.

Lista de bicampeões pode aumentar

Em 96 anos de Copa do Mundo, 471 jogadores foram campeões. Desse número, apenas 21 atletas foram bicampeões do mundo. Desses, só Pelé foi tricampeão. Dos 21 bicampeões, 16 são brasileiros. Caso a Argentina vença esta Copa, 17 jogadores remanescentes do ‘Tri’ no Qatar se juntarão aos bicampeões. A Argentina pode superar o Brasil também nessa estatística, com 18 bicampeões, já que Daniel Passarella ergueu a taça em 1978 e 1986.

Vasco x Vitória

A Copa do Mundo sequer chegou ao fim e o Campeonato Brasileiro está de volta. Nesta quinta (16), o Vasco enfrenta o Vitória no Barradão. O jogo marcará a estreia do técnico português Pedro Emanuel, que assumiu o cargo de Renato Gaúcho, demitido durante a parada para a Copa. O jogo terá início às 19h30 e terá a volta do volante Jair ao Vasco.

Jair recuperado

O camisa 8 da Colina está completamente recuperado da lesão multiligamentar sofrida no joelho direito, sofrida em partida contra o Sport, em setembro de 2025. O volante tinha contrato até junho deste ano, mas renovou até dezembro de 2026 e pode ser um “reforço caseiro” para o Cruzmaltino, que vem enfrentando dificuldades para contratar.

Venda da SAF

Paralelamente à incômoda situação em campo, o Vasco se movimentava nos bastidores para concluir a venda de sua SAF. Nesta quarta (15), a 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro publicou o edital para a alienação judicial para a venda de 90% da SAF Cruzmaltina. A Almirante Participações e Empreendimentos S.A. aparece como investidor âncora.

Preferência

O grupo é chefiado por Marcos Lamacchia, que vem demonstrando interesse na compra da SAF do Vasco há meses. O acordo prevê compra no valor de R\$ 650 milhões e a operação deve ser fechada até setembro de 2026. O edital, porém, não garante a venda para Lamacchia. Ele tem a opção, no entanto, de igualar ou superar qualquer outra proposta que possa aparecer nos próximos meses.

Botafogo x Santos

Quem também volta a jogar nesta quinta é o Botafogo. O Glorioso recebe o Santos no Estádio Nilton Santos a partir das 19h30. A boa notícia é que Neymar, o camisa 10 santista, ainda está de férias nos Estados Unidos e não jogará. Por outro lado, o Botafogo não contará com Danilo, que só deve voltar na próxima semana.

Transfer Ban

Em meio a uma gravíssima crise financeira, o Botafogo teve seus últimos dois transfer ban suspensos pela FIFA, por conta do processo de recuperação judicial. Com isso, após três meses, o Glorioso poderá voltar a contratar e inscrever jogadores para a temporada. A janela de transferências abre na próxima segunda-feira (20).

REPRODUÇÃO/ SELECCIÓN ARGENTINA



Enzo Fernández empatou o jogo para a Argentina com um golão de fora da área

Inglaterra se acovarda, leva a virada e Argentina vai à finalíssima

Argentina repete feito do Brasil de Pelé de jogar três finais em quatro Copas

Por **Pedro Sobreiro**

O Argentina x Inglaterra desta Copa do Mundo já nasceu clássico. Carregado de rivalidade, o segundo duelo das semifinais do Mundial 2026 teve de ser apaziguado pelo técnico argentino, Lionel Scaloni, que pediu aos torcedores e imprensa que não tentassem transformar a partida em algo para além do futebol.

Porém, em campo, o que se viu foi um início de jogo extremamente nervoso. Se Lionel Messi queria fazer bonito em sua última Copa do Mundo, a Inglaterra de Kane, Bellingham e cia. tinham o sonho de voltar a uma final de Mundial pela primeira vez desde 1966. Isso resultou em uma série de entradas desleais nos minutos iniciais do jogo, que praticamente não foram repreendidas pela péssima arbitragem do marroquino Ismail Elfath. A falta de cartões amarelos permitiu um começo de jogo de pouca inspiração e muita confusão.

A Inglaterra, no entanto, saiu jogando melhor na fase inicial. A Argentina, meio receosa, apelava mais para as faltas para tentar impedir as subidas britânicas. Na prática, a escolha de Scaloni de começar a partida com o meio-campista Rodrigo De Paul no banco não foi muito boa.

O time argentino sentiu a falta de seu maestro, apesar de ter ganho mais velocidade. Em resumo, o primeiro tempo foi horrível. Muita porrada e pouco futebol.

Na volta para o segundo tempo, a Inglaterra seguiu pressionando até abrir o placar, aos 9, com Gordon. Então, com a vantagem no marcador, o téc-

nico Thomas Tuchel adotou um esquema de jogo extremamente covarde, abrindo mão de jogar para apostar num esquema 100% defensivo.

Era tudo que a Argentina queria. No mata-mata, todas as vezes que o adversário saiu em vantagem e recuou, Messi e companhia pressionaram até chegar à virada. E aqui não foi diferente.

Enquanto Tuchel apostou em cinco zagueiros, a Argentina levou a campo De Paul e Lautaro Martínez, adotando um esquema muito ofensivo. Dos 10 minutos do segundo tempo até o apito final, só deu Argentina.

Em meio a milagres do goleiro Pickford e intervenções da trave, parecia questão de tempo para o gol argentino. Até que, aos 40 do segundo tempo, Messi passou para Enzo Fernández acertar um balaço de fora da área. Tudo igual em Atlanta.

Seis minutos depois, Messi cruzou na segunda trave e encontrou Lautaro Martínez sem marcação. Ele cabeceou para o fundo das redes e confirmou a virada. Argentina 2, Inglaterra 1 e vaga na terceira final nas últimas quatro Copas do Mundo confirmada.

A única seleção que havia conseguido tal feito até esta quarta (15) era o Brasil de Pelé, que esteve em três finais entre 1958 e 1970.

A covardia de Tuchel foi punida com uma virada vexatória para o futebol inglês e histórica para a escola argentina, que agora enfrentará a Espanha na grande final da Copa do Mundo, neste domingo (19), no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

Copa do Mundo Feminina de 2027

deve gerar mais de R\$ 8 bi ao Brasil

Levantamento indica um retorno financeiro gigantesco, além de impactos sociais e esportivos no país

LÍVIA VILLAS BOAS/ CBF



Aos 40 anos, Marta segue decidindo jogos pela Seleção Brasileira

De Agência Brasil

A Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027, que será realizada no Brasil, deveá injetar aproximadamente R\$ 8,8 bilhões na economia, gerar 73,7 mil postos de trabalho e renda de R\$ 4,5 bilhões e arrecadar em tributos R\$ 928 milhões.

A estimativa é do Mapeamento do Potencial de Captação e Internacionalização de Eventos Esportivos no Turismo Brasileiro, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

Os resultados estão decompostos em dois vetores principais de geração de impacto: o do público do evento, gerado pelo fluxo de turistas nacionais e estrangeiros, que movimentará R\$ 4,7 bilhões em atividade econômica direta e indireta, e o da organização, derivado dos desembolsos da FIFA e das estruturas operacionais do evento, estimado em R\$ 4,1 bilhões, diz a FGV.

Em conjunto, os dois vetores posicionam a Copa do Mundo Feminina 2027 como um dos maiores eventos esportivos já realizados no Brasil, em termos de impacto econômico.

Segundo o estudo, a Copa do Mundo representa o maior evento esportivo feminino do planeta e constituirá um marco histórico para o Brasil: será a



FIFA WOMEN'S WORLD CUP BRASIL 2027

primeira vez que um país sul-americano sediará a competição, o que mostra a consolidação do Brasil como destino de referência para megaeventos esportivos de primeira grandeza.

O torneio reunirá seleções de todo o mundo ao longo de aproximadamente um mês de competição distribuídas por diversas cidades-sede brasileiras entre 24 de junho e 25 de julho.

Segundo a análise, do ponto de vista do mercado de consumo, o torneio encontra um ambiente favorável. As mulheres respondem por 48,61% do fluxo de turistas internacionais no Brasil, com permanência média de 11 dias e gasto médio de US\$ 1.317 por viagem.

Além disso, 72% das pessoas que nunca frequentaram um estádio de futebol são mulheres, o que indica um contingente relevante de demanda potencial ainda não captada, de acordo com a FGV. O interesse das torcedoras pela Copa do Mundo supera o observado em outras competições da modalidade. Nesse contexto, o interesse pelo futebol feminino já está estabelecido.

Além do impacto econômico imediato, o evento representa uma oportunidade singular de legado para o futebol feminino brasileiro, de projeção da imagem do país no cenário global e de fortalecimento do turismo esportivo como vetor de desenvolvimento econômico sustentável, completa a pesquisa.

Da Copa para a História:

a relação de Argentina, Espanha, França e Inglaterra com os EUA

Por **Marcelo Perillier**

Como as disputas francesas e inglesas levaram à independência norte-americana, que ajudou os argentinos a se emanciparem dos espanhóis

As seleções que disputam as semifinais da Copa do Mundo 2026 revelam muito mais do que a rivalidade em campo. Argentina e Inglaterra possuem a famosa rixa pela Ilhas Malvinas (Falklands) na guerra travada na década de 1970, quando Margaret Thatcher era a primeira-ministra britânica. França e Inglaterra pela lendária Guerra dos Cem Anos na transição entre a Idade Média e a Idade Moderna. E Argentina e Espanha, por serem metrópole e colônia. No entanto, há muitos fatores históricos que convergem as quatro equipes justamente no país onde acontecem os jogos, os Estados Unidos da América.

Para início de conversa, alguns países celebram datas importantes em julho. A Argentina, sua independência, no dia 9; a França, no dia 14, o fim da monarquia; e o anfitrião, Estados Unidos, no dia 4, sua independência. E pegando pelo nação norte-americana, pode-se iniciar uma longa jornada histórica envolvendo as quatro seleções.

Do fato mais antigo para o mais atual, a jornada se inicia no século XIV, quando começou a ser travada a Guerra dos Cem Anos, entre França e Inglaterra. O estopim foi a sucessão do trono francês, reivindicado pelo rei inglês Eduardo III, era sobrinho de Carlos IV. Os franceses não gostaram muito da ideia de serem governados por alguém de fora e coroaram Felipe VI, iniciando a Dinastia Valois. No entanto, como os ingleses tinham vários feudos no território francês e não queriam dar vassalagem ao novo rei, começou o primeiro atrito entre os dois territórios, culminando em sucessivas guerras ao longo dos anos.

Com várias batalhas e tomadas e retomadas de terras por ambos os lados, além, claro, de inúmeras sucessões nos tronos dos dois reinos, o conflito, finalmente, teve um fim em meados do século XV. Para a França, o saldo foi mais positivo no fim. Já para a Inglaterra, o contexto gerou uma briga política interna, culminando na chamada Guerra das Duas Rosas, com as brigas entre as famílias de York e Lancaster pela sucessão do trono.

O INFERNO FRANCÊS

Mesmo tendo saído mais vitoriosa da Guerra dos Cem Anos, a França ficou com profundas marcas do conflito, esperando um momento de vingança contra os ingleses. Mesmo passando por graves crises políticas, econômicas e sociais, o rei Luis XVI resolveu apoiar os colonos ingleses da América com armas e munições, na guerra de independência contra a Inglaterra.

A ajuda francesa resultou na formação dos Estados Unidos da América, em 4 de julho de 1776,

este ano completam-se 250 anos do Tratado da Filadélfia. E a colaboração europeia está simbolizada com um presente à nova nação: a Estátua da Liberdade, em Nova York. Porém, assim como na Guerra dos Cem Anos, o conflito gerou profundas inseguranças na França, com a população se rebelando contra Luis XVI.

A consequência política para o rei, foi, justamente, a convocação de uma assembleia geral para a formação de uma nova constituição na França. Como a nobreza e o clero sempre eram

alinhados, conseguiram fazer com que o voto para as aprovações das novas medidas fossem por hierarquia social, e não por quantidade de membros das camadas sociais. Com isso, os representantes da burguesia se reuniram em outro salão e fizeram de lá uma nova constituição.

A população, sabendo dos acontecimentos, se rebelou, tomando até a prisão símbolo da monarquia, a Bastilha, em 14 de julho de 1789. A partir da libertação dos presos políticos, o reinado de Luis XVI estava praticamente liquidado e o território, praticamente sendo dominado pela burguesia, camponeses, artesãos e outros. O fim da história, a disputa entre Girondinos e Jacobinos pelo poder, várias constituições e a pacificação com a coroação de Napoleão Bonaparte como imperador da França.



Pintura sobre a Guerra dos Cem Anos, uma disputa política e territorial entre França e Inglaterra



Estátua da Liberdade foi um presente da França para os EUA

EXPANSÃO DOS EUA PARA O OESTE

As treze colônias inglesas estavam situadas na costa Leste do atual território norte-americano e, ao longo dos séculos, com guerras e anexações de territórios, foi aumentando territorialmente rumo ao Oeste. Nesta expansão, comprou terras da França e da Espanha: Lousiana Francesa (Arkansas, Iowa, Kansas, Missouri, Nebraska, Dakota do Norte, Dakota do Sul, Colorado, Louisiana, Minnesota, Montana, Oklahoma, Wyoming, Novo México e Texas) e Flórida.

INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA

Famosa frase de James Monroe: “América para os americanos”, para impedir a recolonização de territórios por europeus e referendar toda e qualquer independência de colônias no continente serviu de exemplo para que os Estados Unidos reconhecessem a Argentina como país, em 9 de julho de 1816.

Por mais que a Espanha não ligasse muito para suas colônias na América, o século XIX foi marcado por uma série de independências de seus vice-reinos e províncias, comandados, principalmente, por Simón Bolívar e San Martín. Durante seis anos, os territórios da Bacia do Rio da Prata travaram guerras com os espanhóis por sua autonomia, conquistada, por meio de um tratado, formando, assim a República Argentina.